ANO 32.º SEXTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1953 N.º 10.382

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

TRIUNFO DO ESPÍRITO

Uma das nossas principais obrigações é esta—ser sincero e franco. Os que usam de máscara, tapando o seu verdadeiro rosto, são capazes de tudo — mentir, trair, caluniar, enganar e falsear. Há homens que passam a vida como os milhafres que se escondem, entre os ramos viçosos dos castanheiros, á espera das suas desprevenidas vitimas.

Costuma-se dizer que o covarde é valente, quando fala ou discursa, mas que, fora disso, enreda e usa de subterfugios para escapar ao risco de se bater, arriscando a pele. O hipócrita, na hora em que devia afirmar o seu pensamento com plena clareza, faz precisamente o contrário: as suas opiniões e as suas atitudes são reguladas pelas suas conveniências e jamais pela honra e pela dignidade.

O avarento, na sofreguidão de enriquecer, não se sujeita á lei da oferta e da procura, pois prefere negociar, multiplicando a sua cubiça pela angustiosa miséria alheia.

Que faz o mau discipulo?

Corrompe a doutrina do mestre ou denuncia este como inimigo da ordem social. Qual a palavra que mais se presta aos cálculos dos interesseiros, ás habilidades dos sofistas e ás subtilezas dos rábulas?

A Verdade que, como o diamante, não muda de brilho nem se altera, quando cai nas mãos cupidas dos traficantes.

Que fez Cristo, quando deparou, no pórtico do templo com os cambistas desaforados que, mesmo na casa de Deus, compravam e vendiam pecaminosas moedas?

Expulsou-os a chicote, considerando-os uma raça vil que não tinha pejo de materializar a pura religião dum povo.

E quantos e quantos negociantes não se apoderam das reliquias sagradas, que constituem o penhor e o tesouro das almas religiosas, e as entregam, por pesadas quantias, a ricaços coleccionadores de preciosidades!

Os que presam, acima de tudo, a liberdade e a integridade da sua consciência não exploram os negócios em que a ansia do lucro impera e domina como uma pesada laje que esmaga o coração do justo. A cada passo, nós ouvimos dizer:

—Não vendas ao ambicioso nem a Justiça nem o Amor, porque não têm preço.

Nos tempos presentes, quando são tantas as vacilações, como os apetites que nascem nos peitos insofridos, o pão do corpo tem mais valor do que o pão do espirito.

Como impôr ao materialismo o jugo que o encerra, nos seus naturais limites?

Restabelecendo o primado espiritual que é indispensávelmente necessário para que o poderoso não oprima o fraco, o explorador o explorado, o vencedor o vencido e o carrasco a sua vitima. Agora que nos achamos a braços com as ruinas duma civilização que não pôde salvar-se da derrocada em que se precipitou, não nos esqueçamos de que, sem um homem novo, salvo do naufrágio provocado pelas cizanias e procelas que levantámos, todo o sonho cairá em bocados, convertendo-se em pó o edificio que tentarmos construir.

Primeiro que tudo, antes de tudo e acima de tudo, como duradoura pedra a colocar, nos alicerces do futuro, a nossa perfeita certeza de que erguemos uma obra, contra a qual serão impotentes os erros e vicios da crise em que nos debatemos.

Sem nos vencermos a nós próprios, como ousaremos falar de vitória e de ressurreição?...

A Jugoslávia participará na luta contra uma agressão vinda da Rússia —afirmou Popovic

LONDRES, 20.—O ministro dos Negócios Estrangeiros jugoslavo, Kocha Popovic, disse a noite passada em Londres que uma agressão russa seria enfrentada com «a resistência unida de todo o Mundo».

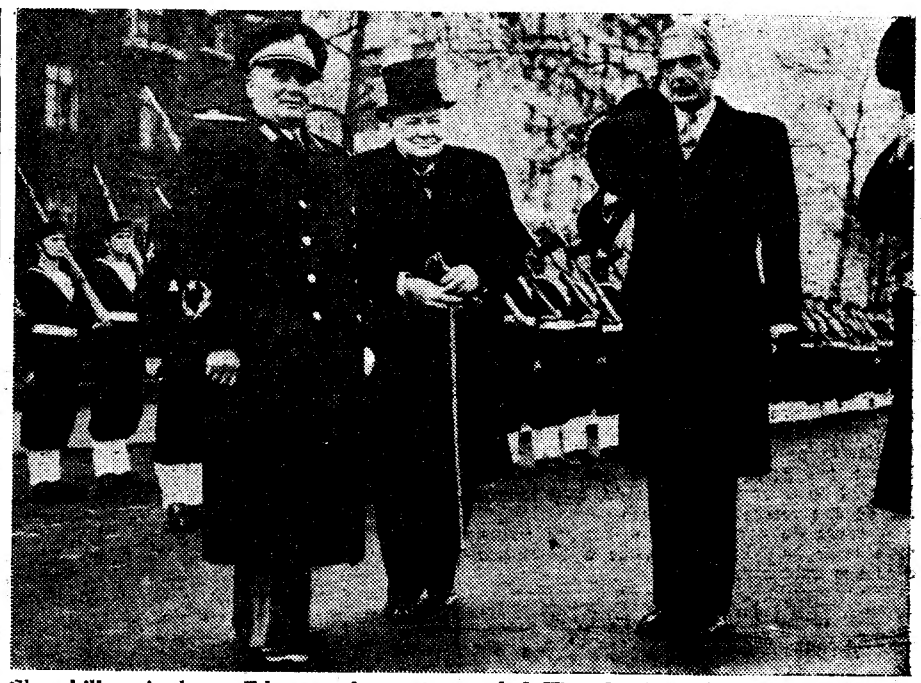
Popovic, discursando perante os membros de ambas as Camaras do Parlamento, declarou: «Apesar do facto da Jugoslávia não ser um membro da Organização do Tratado do Atlantico Norte, temos a certeza de que participará na luta pela defesa dos outros povos, se surgir a necessidade. Fá-lo-á tão resolutamente e tão consistentemente como tem combatido pela salvaguarda da paz até agora».

O ministro dos Negócios Estrangeiros disse não acreditar que a guerra fosse inevitável, se bem que «a paz está ameaçada directamente por uma política definida de uma grande potência—a União Soviética». Acreditar-se que a guerra era inevitável é perigoso, além de ser pouco realista.

Popovic afirmou: «Podemos afirmar com justiça que não pode haver nem deve haver neutralidade naquilo que respeita a paz. Os povos são todos em favor da paz e contra quaisquer guerras agressivas, venham donde vierem. Por esta razão, a chamada guerra preventiva é objectivamente impossível».

Popovic disse que a Jugoslávia não

(Continua na ultima página)



Churchill e Anthony Eden recebem o marechal Tito da Jugoslávia á sua chegada a Londres

ASSEMBLEIA NACIONAL

Terminou o debate sobre a necessidade de se resolver o problema da habitação para as classes menos abastadas

A sessão da manhã, da Assembleia Nacional, começou, ás 11 horas, com 45 deputados, sob a presidência do sr. dr. Albino dos Reis.

Foram lidos telegramas de apoio ás considerações, feitas pelos srs. drs. Pimenta Presado e Bartolomeu Gromicho, respectivamente sobre as necessidades de policiamento rural e de electrificação do Alentejo.

As tarifas da energia eléctrica no Porto

Antes da «ordem do dia», o sr. dr. Vasco Mourão disse, principalmente, o seguinte:

Desde há tempos vêm a manifestar-se certos indícios tendentes a preparar a cidade do Porto para ter de aceitar como imperiosamente necessário um aumento sensível nas tarifas de energia eléctrica actualmente em vigor naquela cidade. Coincide essa situação com a aproximação do termo do contrato que vigora desde 1939 entre a Camara Municipal do Porto e duas empresas produtoras que já denunciaram o contrato. Pretende-se, ao que parece, impôr, a partir de 1954, novas e mais onerosas condições á Camara do Porto, cujas consequências têm de ser devidamente ponderadas pelo Governo. Ora, da prolongada vigência do contrato durante os ultimos catorze anos resultaram para a cidade do Porto necessidades fundamentais de energia eléctrica barata que não podem de um momento para o outro ser alteradas, como facilmente se pode demonstrar.

E acrescentou:

—A entrada em vigor do novo sistema de tarifas após o contrato de 1938 provocou, como se previa, um aumento extraordinário de consumo de energia eléctrica para usos domésticos que se justifica até pela circunstancia de o Porto estar já então inteiramente privado do uso do gás para esses consumos, visto a respectiva fábrica ter sido desmontada, por se encontrar, bem como a sua rede de distribuição, completamente inutilizável. Este facto mostra bem que a situação do Porto quanto ás suas necessidades de energia eléctrica barata continua a ser inteiramente diferente da de Lisboa, que para usos domésticos dispõe ainda hoje da utilização de gás a preços acessíveis. E' esta uma circunstancia que tem de ser devidamente ponderada pelo Governo, no que respeita ao fornecimento de energia eléctrica á cidade do Porto após o termo do contrato vigente, cujo prazo termina em Junho de 1954. A população do Porto acreditou na política tarifária estabelecida pelo decreto 32.468, não podendo, nestas condições, alterar-se de um momento para o outro essa política que, como já salientei, trouxe também consideráveis benefícios para as empresas produtoras interessadas no contrato com a Camara do Porto. Mas, é ainda de considerar que, pela actual interligação económica das empresas produtoras de energia eléctrica com a própria Companhia Nacional de Electricidade, qualquer concurso se torna praticamente impossível para resolver o problema do fornecimento da electricidade ao Porto após o termo do contrato vigente até 1954.

E concluiu:

—Assim, qualquer solução que venha a adoptar-se depende unicamente do Governo, pelo que a responsabilidade das suas consequências também recairá unicamente sobre o próprio Governo e especialmente sobre o sr. ministro da Economia. Ora, como tem sido posta em prática uma política geral tendente a não permitir um aumento de custo de vida, estou certo

(Continua na página central)

A questão do Exército Europeu será resolvida em França por veredicto nacional?

PARIS, 20.—O ministro dos Negócios Estrangeiros, numa exposição que fez anteontem á comissão parlamentar da Defesa Nacional, considerou a questão do Exército Europeu «um problema fundamental que deveria ser, caso fosse necessário, apresentado perante o país», e como «uma dificuldade nacional a resolver por veredicto nacional».

Estas afirmações provocaram grande excitação nas esferas políticas. Os frequentadores dos corredores parlamentares, como os comentadores profissionais, logo imaginaram que Georges Bidault previa a hipótese duma dissolução parlamentar e novas eleições. Falou-se mesmo de referendo sobre o problema. Estas hipóteses, segundo parece, pertencem por enquanto ao domínio da antecipação.

Com efeito, o ministro entendeu que devia esclarecer o assunto. Perante a mesma comissão, declarou ontem que «não tinha especificado se se trataria de referendo ou de dissolução parlamentar, apenas dissera que o problema do Exército Europeu constituia uma questão nacional que carecia dum veredicto nacional, isento das querelas partidárias, e não tinha pretendido dizer mais do que isso».

Repostas no campo das antecipações as ideias de referendo e de dissolução da Assembleia Nacional, analisemos os dados concretos da questão. Georges Bidault, segundo a sua pró-

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Londres - Nova York em 2 horas e meia

LONDRES, 20.—Falando numa reunião de Rotários, sir Roy Dobson, presidente da Companhia de Construções Aeronáuticas «A. V. Roe Aircraft C.º», declarou que em 1970 «os nossos aviões viajarão a 18 kms. de altura e transportarão 200 pessoas a uma velocidade que será o dobro da do som, efectuando a viagem Londres-Nova York, em 2 horas e meia». —(F. P.).

DE LUTO

Prof. dr. Moreira Junior

A hora de fechar o nosso jornal, está a efectuar-se, da igreja de S. Sebastião da Pedreira para jazigo de familia, no cemitério dos Prazeres, o funeral do médico eminente e antigo ministro sr. prof. dr. Manuel António Moreira Junior. Entre muitas outras pessoas, desfilaram pelo templo e deixaram cartões os srs. presidente do Conselho, representado pelo seu secretário sr. dr. Solari Alegro; ministro das Finanças, Joaquim Leitão, pela Academia das Ciências; prof. dr. Teles Palhinha, eng. Daniel Barbosa e Vítor Hugo de Lemos; general D. Fernando Pereira Coutinho, dr. João de Barros, coronel Vitorino Guimarães, conselheiros dr. Sampaio e Melo e Guilherme Augusto Coelho, conde das Alcáçovas, comandante José Filipe Castelo, dr. José Pontes, Emilio Tovar, Matos Chaves, Santos Paiva, Santos Rompana, José Cassiano Neves, Palma Carlos, Alexandre Cancela de Abreu, Manso Preto Cruz, Raul e José Empis, eng. Eduardo Ramires dos Reis, escultor Maximiano Alves, António Sebastião de Spinola, Carlos Spratley, Eduardo Marques, etc. Compareceram á saida do feretro numerosos amigos do ilustre exinto, directores e empregados da Companhia Portuguesa de Tabacos e dos Tabacos de Portugal, educandas do Asilo de D. Pedro V, e representantes de várias colectividades, como o grupo Amigos de Lisboa e outros.

D. Antónia Estrela Pinto Dias

Faleceu, em Marvão, com 89 anos, a sr.ª D. Antónia da Estrela Pinto Dias, mãe da sr.ª D. Francisca Dias Monteiro, e dos srs. António do Carmo Dias, José do Carmo Dias, Adriano Augusto Dias e Jeremias da Conceição Dias, nosso prezado correspondente naquela vila e proprietário da Estalagem «Ninho d'Aguias». Era sogra do sr. major António Monteiro e das sr.as D. Rita Repenicado Dias, D. Beatriz Bastos Dias, D. Jacinta Simões Dias e D. Ana Transmontano Dias.

Deixa muitos netos e bisnetos. A sua morte foi muito sentida pelas relações de sua familia e por ter sido dotada de qualidades caritativas. O «Diário de Lisboa» apresenta condolências á familia enlutada, e em especial, ao sr. Jeremias da Conceição.

José Lopes dos Reis

Faleceu hoje, o sr. José Lopes dos Reis, de 75 anos, natural de Torres Novas, casado com a sr.ª D. Adelaide da Conceição Lopes. O funeral a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, dia 21, pelas 10 horas, da Igreja de S. Paulo para o cemitério da Ajuda.

D. Luísa Maria Mendonça Dinis

ÉVORA, 19—Faleceu, na sua residência, contando 76 anos, a sr.ª D. Luísa Maria Mendonça D'nis, viuva, natural de Oliveira do Hospital.

Era mãe dos srs. Adelino Mendes Dinis, funcionário judicial do tribunal de Évora, Sebastião Mendes Dinis, chefe-adjunto dos Bombeiros Voluntários eborenses, e Carlos Mendonça Dinis, empregado no comércio.

SUFRAGIOS

Norberto de Araujo

O capelão do Colégio Militar, padre Braula Reis, celebra amanhã, ás 12 horas, no altar-mor da igreja de S. Domingos, missa de sufrágio por alma do nosso saudoso camarada Norberto de Araujo.

Filipe Henrique Baptista

Sufragando a alma de Filipe Henrique Baptista, sua mãe e irmã mandam rezar amanhã, ás 11 e 30, missa por sua alma na capela de Santo Amaro.

Conflito entre dois homens

que se decide á facada

Joaquim Lopes da Costa, de 57 anos, e Manuel José Peta, de 27, respectivamente, encarregado e forneiro da Fábrica de Louças de Sacavém, envolveram-se em conflito, agredindo-se á facada. O primeiro ficou muito ferido na cabeça e nas pernas, pelo que deu entrada no Hospital de S. José, e o segundo, com ferimentos de que recebeu tratamento.

A causa do conflito foi o Peta ter entrado mais tarde na fábrica, e ter-lhe o Costa proibido que trabalhasse.

BOMBEIROS

A direcção dos Voluntários de Coimbra foi dissolvida

Um despacho ministerial com a data de 13 do corrente e hoje publicado no «Diário do Governo» dissolveu a direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Coimbra. Pelo mesmo despacho, é nomeada uma comissão administrativa, constituida pelos srs. dr. Augusto Soares Coimbra, Joaquim Dias Antonino, António Alves Caldeira, Roque Marques da Silva e Cesário Matos Dias.

O PORTO pelo telefone

Morte de um bombeiro voluntário

PORTO, 20 — Ainda como consequência do terrivel desastre ocorrido com uma viatura dos Bombeiros Voluntários Portuenses, em 22 de Dezembro de 1951, faleceu ontem, ao começo da noite, Joaquim da Rocha Cruz, de 44 anos, figura muito popular de desportista, fiscal do serviço de Transportes Colectivos do Porto, e bombeiro voluntário portuense. Várias vezes campeão da natação, Joaquim Cruz foi professor desta modalidade, tendo ensinado centenas de pessoas, nomeadamente, crianças, que tinham por ele grande ternura. Como funcionário do Serviço de Transportes Colectivos do Porto, constituia um raro exemplo de correcção, e como bombeiro voluntário, tinha uma excelente folha de serviços, com numerosos salvados. Após o desastre em que morreram dois camaradas seus, Joaquim Cruz, que foi o ultimo dos feridos a sair do hospital, nunca mais voltou ao serviço por ter sido fortemente lesionado. A sua morte foi muito sentida. O funeral sai amanhã do quartel Rudolfo de Araujo, onde o corpo está em camara ardente, para o cemitério de Agramonte, pelas 15 horas.

Marinheiros ingleses

Os oficiais dos dois contratorpedeiros britanicos que, desde ontem, se encontram em Leixões, foram hoje, acompanhados pelo dr. Braga da Cruz, chefe do distrito, e comandante João Pais de Carvalho, fazer um passeio pelos arredores do Porto, visitando a estação radiogoniométrica da Apulia, indo depois almoçar á estalagem do Gado.

Pelas 17 horas, e organizado pela Camara Municipal, com a colaboração do S. N. I. realiza-se na sede dos serviços centrais de Assistência social da Legião, em Massarelos, uma reunião de todas as praças e oficais, aos quais foi servido um lanche contistuido por alguns pratos e vinhos regionais.

Em seguida o rancho do Douro-Litoral, e alguns elementos da rádio, exibiram-se em danças e cantares portugueses.

Amanhã, ás 15 horas, e patrocinado pelo comando da 1.ª Região Militar, efectua-se, no Estádio do Lima, um desafio de futebol entre o grupo representativo das guarnições da «Home Fleet» e um grupo da guarnição militar desta cidade. A convite do governador civil a quase totalidade dos marinheiros ingleses vai dar um passeio em autocarro pelo Minho, visitando Vila do Conde, Povoa, Barcelos, Braga, Guimarães e Santo Tirso.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

O Simposio sobre prematuros

Em continuação do ciclo de conferências que está a realizar-se na Maternidade Alfredo Costa, promovido pela Sociedade Portuguesa de Pediatria, efectuou-se hoje, ás 11 horas, mais uma sessão, presidida pelos srs. drs. Cordeiro Ferreira, professor Salazar de Sousa e Virgilio Tavares.

Em primeiro lugar usou da palavra o professor Tobler, catedrático da Faculdade de Medicina de Berne, para ler o seu trabalho intitulado «Alimentação do prematuro». Referiu-se aos diferentes e modernos processos usados na alimentação dos prematuros e preconizou outros, referindo-se a experiências levadas a cabo por ele próprio, na Suiça. A conferência foi ilustrada com a projecção de diversos esquemas, focando os niveis de alimentação.

No final do seu trabalho, o professor Pobler foi muito aplaudido pela assistência, constituida por médicos pediatras de todo o País, seguindo-se a discussão do tema.

Foi depois projectado um interessante filme sobre a vida dos prematuros num hospital modelar de Paris, que foi comentado pelo dr. Rossier, assistente da Faculdade de Medicina daquela capital.

Amanhã, em conclusão desta reunião, o professor Ronera, da Faculdade de Medicina de Paris falará sobre «Etio-patogenia da prematuridade».

Uma conferência nas Caldas da Raínha

CALDAS DA RAINHA, 20—(Pelo telefone) —Na sala de conferências do Turismo, desta cidade, faz amanhã, sábado, 21, ás 21 e 30, o prof. dr. Alvaro Rodrigues, da Faculdade de Ciências do Porto, uma conferência subordinada ao titulo «Possibilidades actuais da cirurgia do esófago». Assistem médicos desta cidade e arredores.

O ministro das Obras Públicas

visitou hoje duas exposições no S. N. I.

O sr. ministro das Obras Publicas visitou, hoje, de manhã, no Secretariado Nacional da Informação, a exposição de tapeçaria, executada pela Manufactura das Tapeçarias de Portalegre, sob cartão do pintor Guilherme Camarinha, para o novo paquete «Santa Maria», da Companhia Colonial de Navegação.

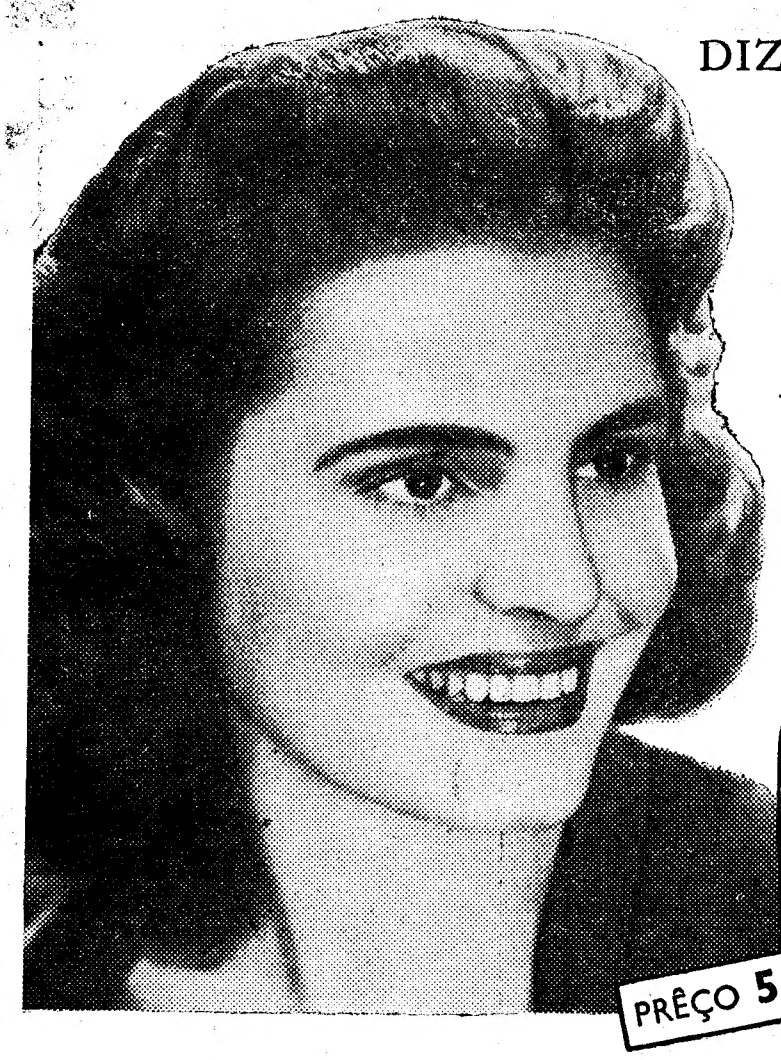
O sr. eng.º José Frederico Ulrich, que chegou ao Palácio Foz acompanhado pelo seu chefe de gabinete, sr. eng.º Luís Vilar, foi recebido pelo sr. Guy Fino, director técnico da Manufactura, e pelo dr. Francisco d'Avilez, chefe da Secção de Exposições do Secretariado.

A seguir, o sr. ministro das Obras Publicas percorreu a exposição de Gravura Francesa Contemporanea.

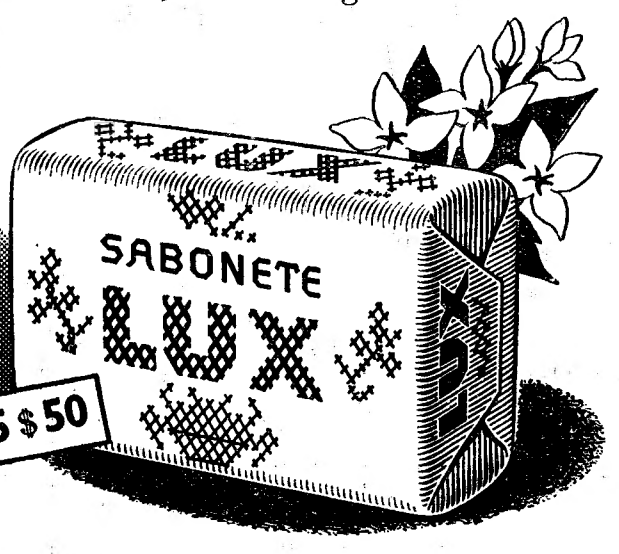
"Eu uso o sabonete LUX"

DIZ-VOS

Amália Rodrigues



Tenha também uma cútis encantadora usando o Sabonete Lux - o mais puro e branco de todos os sabonetes. A sua espuma macia, deixando a pele aveludada, fará ressurgir a vossa beleza.



FAÇA COMO ELA

USE O SABONETE LUX

INDUSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. - SACAVÉM

53-LT-10-605

A FORMAÇÃO INTELECTUAL DA CRIANÇA

O DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA DA CRIANÇA, BEM COMO A FORMAÇÃO DO SEU CARÁCTER E DE TODA A SUA FUTURA PERSONALIDADE, EXIGEM UM NOTÁVEL CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS VITAIS PARA O CÉREBRO E O SISTEMA NERVOSO EM GERAL.

QUANDO EXISTE UM DEFICIENTE ESTADO DE NUTRIÇÃO, A CRIANÇA ENTRISTECE E O TRABALHO ESCOLAR TORNA-SE-LHE FASTIDIOSO. SE OBSERVA NOS SEUS FILHOS SINAIS DE DEBILIDADE ORGÂNICA, CONSULTE O SEU MÉDICO E DÊ-LHES O PODEROSO TÓNICO-RECONSTITUINTE QUE É O *FÓSFORO FERRERO*.

EXIJA SEMPRE O LEGÍTIMO

Fósforo Ferrero

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Grande noite de festa

NA CASA DO ALENTEJO

Amanhã, Sábado, ás 22 h., grande noite de festa. Baile da Primavera com um Concurso de Vestidos de Chita. Três prémios para vestido de baile, vestido curto, de «Toilette», e vestido prático. Duas Orquestras, «União» e «Boémia». Restaurante. Muita animação e alegria. Actuará também o conjunto SEM NOME.

Vida religiosa

Procissão dos Passos em Carnide

No próximo domingo, pelas 15 horas, sairá da igreja de Nossa Senhora da Luz, a Carnide, a procissão dos Passos. Como nos anos anteriores, sairá da igreja em direcção a Carnide, efectuando-se a cerimónia do «encontro» no Jardim da Luz. A procissão será acompanhada pela banda de musica da Casa Pia de Lisboa. Tomará parte nesta procissão o novo prior que foi substituir o rev.º frei Diamantino Afonso, que durante cinco anos paroquiou aquela freguesia e que se ausentou para a África Oriental, em missão de apostolado, dirigindo a cerimónia o rev.º frei dr. Manuel dos Reis Miranda, professor do Seminário Franciscano da Luz, e que tem estado, interinamente a paroquiar a freguesia, ausentando-se, também para Moçamrique, no fim do ano lectivi.

O pregador da cerimónia será o sr. padre Abel Correia Pinto.

Procissão dos Passos em Santos-o-Novo

Promovida pela respectiva irmandade, canónicamente erecta em 26 de Março de 1705, realizou-se hoje, de tarde, no antigo mosteiro de Santos-o-Novo (a Santa Apolónia), a tradicional procissão do Senhor Jesus dos Passos da Ordem Militar de S. Tiago de Espada.

De manhã, houve missa e, durante o dia, a imagem, no seu andor ornamentado com flores, continuou exposta á veneração dos fiéis. Ás 16 horas, com os sinos a dobrar, saiu a procissão, que percorreu o itinerário dos anos anteriores. Recolhida que foi a procissão, será cantado o «Miserere» e dada a bênção com o Santo Lenho.

Após as cerimónias religiosas, será aberto o bazar, cujo produto reverte para as despesas do culto na históriça igreja, onde comungavam e eram armados os cavaleiros da Ordem que viviam ao Norte do Tejo. Os que viviam ao Sul comungavam e eram armados no convento de Palmela.

Comunhão pascal

Na Escola de Alunos Marinheiros, em Vila Franca de Xira, amanhã, sábado, 21, ás 9 horas é ministrada comunhão pascal pelo sr. arcebispo de Mitilene, com assistência do sr. superintendente dos Serviços da Armada, do director do estabelecimento e de outros oficiais.

Matou o marido

e vai agora ser julgada

EVORA, 19.—No Tribunal Judicial de Redondo vai acabar brevemente, um caso que, durante muito tempo, apaixonou a opinião publica daquela localidade.

Quando, no passado mês de Agosto, faleceu o trabalhador rural António Pita Barrancos, de Redondo, casado com Décia Rosa Saraiva, de 32 anos, toda a vizinhança, que bem conhecia a sua esplêndida saude, e que sabia dos amores ilicitos que uniam a mulher daquele e José Miguel Ratinho, sapateiro, residente em Bencatel, concelho de Vila Viçosa, não acreditou na morte natural e começou a propalar-se que ele teria sido envenenado. O delegado do Ministério Publico então, determinou a exumação do cadáver para a necessária autópsia, tendo sido enviadas ao Instituto de Medicina Legal as vísceras do infortunado Barrancos.

O resultado da análise, dado agora a conhecer, veio confirmar as suspeitas da população que também indicava como autora do crime a Décia Saraiva. Submetida a interrogatório pelo sr. dr. José Joaquim Martins da Fonseca, delegado do Ministério Publico, acabou por confessar o crime, dizendo que obrigara a vitima a ingerir uma porção de arsénico, dizendo-lhe que se tratava de um remédio para o reumatismo. A criminosa aguarda julgamento na cadeia de Redondo.

Se passar por Salvaterra
Visite o Café Restaurante Ribateiano

Pequenas noticias

PELA POLICIA

UMA BURLONA ESPANHOLA—O chefe Garcia, da 6.ª Secção da Polícia Judiciária, concluiu e enviou ao tribunal o processo em que é arguida a espanhola Maria Joaquina Reina, contra quem foram apresentadas várias queixas por burla e abuso de confiança e que está condenada a prisão maior, á revelia. A arguida teve agência de negócios na Avenida D. Carlos I e praticou várias burlas, após o que fugiu para Espanha com um sócio. O processo agora elaborado refere-se á burla de que foi vítima a firma Delfim Ferreira, da Rua das Flores, no Porto, com a aquisição de objectos de ouro no valor de 54 contos.

QUEIXAS—Na Polícia Judiciária apresentou queixa Conceição dos Santos da Mata Soares Cardoso, moradora da Rua de Santo António dos Capuchos, 213, 3.º, esquerdo, que foi vítima de furto de talheres de prata e garrafas de vinho velho da Madeira, tudo no valor de 18 contos.

Também se queixou á P. J. Bernardina Ferreira de Brito, moradora na Quinta de S. Jacinto, em Alcantara, contra uma amiga que a foi visitar e lhe levou um par de brincos com brilhantes.

CAMPISMO

A secção campista do Grupo Estrela leva a efeito, no próximo domingo, um passeio pedestre, com o seguinte itinerário: Charneca-Fonte da Telha-Costa de Caparica. As camionetas partem de Cacilhas ás 8 horas.

AMIGOS DE LISBOA

O Grupo Amigos de Lisboa visita amanhã, ás 17 e 30, a exposição de tapeçarias de Pastrana e biombos de Kioto, patente, nos salões do Ministério das Finanças.

A concentração para a visita, que será dirigida pelo sr. dr. Cayola Zagalo, conservador do palácio da Ajuda e organizador da exposição, faz-se ás 17 e 15, junto do portão do ministério, em frente da Estação do Sul e Sueste, no Terreiro do Paço.

Também no próximo domingo, pelas 15 horas, os Amigos de Lisboa visitarão a Escola Profissional de Josefa de Óbidos, na Travessa Possidónio da Silva, á Estrela, sob a direcção da sr.ª dr.ª D. Maria das Dores Malveira, directora daquele estabelecimento de ensino, e a capela do Senhor Jesus dos Triunfos, que fica nas próximidades.

CONFERÊNCIAS

Esta noite, ás 21 e 30, realiza o sr. dr. Ramiro da Fonseca, director do Laboratório de Estudos Metapsíquicos «Prof. Charles Richet», na sede da Federação Espirita Portuguesa, uma conferência sobre «Polipsiquismo».

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reune-se amanhã, ás 20 horas, a assembleia geral do Sindicato Nacional dos Maquinistas e Motoristas Costeiros e Fluviais do Porto e Distrito de Lisboa, para tratar da aprovação das contas da gerência finda. A assembleia funcionará uma hora depois, em segunda convocação.

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo onomástico «Os Josés de Portugal», comemorando o dia do seu patrono, leva a efeito, no próximo domingo, ás 13 horas, na Pastelaria Marques, um almoço de confraternização.

Uma reunião de viticultores

para tratar de assuntos de interesse para a viticultura do Norte e do Sul

COIMBRA. 20 *(Pelo telefone)*.—Estiveram hoje reunidos num almoço de confraternização alguns viticultores do Douro e do Sul do País. Animadamente, foram ventilados assuntos de grande actualidade e interesse comum, verificando-se perfeita unanimidade nos pontos de vista focados.

Mackinlay's
WHISKY Escocês
DESDE 1820
Agentes: S. L. SOARES & C.ª L.DA
LISBOA • PORTO

★Permanece inalterável durante longas horas
★Conserva nítido o contorno dos lábios
★Deixa-os lisos e brilhantes
★Os seus dez tons são luminosos, modernos e fascinantes
MAGIC
O BATON QUE ENFEITIÇA OS SEUS LÁBIOS

Centro de Medicina Dentária
Calçada Bento da Rocha Cabral N.º 1 (ao Rato) — Telefone: 64991
CORPO CLINICO
Médicos especialistas
Dr. Armando Pena
Dr. Calçada Bastos
Dr. Fernandes Cruz
Dr. Gil Alcoforado
Dr. Guido Lacombe
Dr. Oliveira Pinto
Dr. Pires Marques
Dr. Rui Gonçalves
Consultas e tratamentos todos os dias das 9 ás 13 horas e das 15 ás 19 horas
Preços de POLICLINICA

Carinoso Estoril
TEL. 730
No «WONDER-BAR»
depois das 20,30 horas
JANTARES E CEIAS
seguindo-se BAILE
Dois magnificos conjuntos musicais
VIEIRA PINTO E TONY AMARAL
Consumo minimo, 40$00
Amanhã, Noite Elegante

MARIA ANA
Regressou de Paris
Abertura de estação em 20 de Março
CALÇADO
De todos os tipos e para todos os preços na maior liquidação de todos os tempos.
R. dos Fanqueiros, 266 (Esquina de St.º Justa)

TÁGIDE HOJE
PAUL PÉRI
«Grand Prix» da canção francesa dois anos consecutivos e um dos seus maiores interpretes
Acompanhado ao piano
por
Roger Le Sourd
CONSUMO MINIMO ESC. 40$00
LARGO DA BIBLIOTECA 19 Telefone 35327

Evite e trate as gripes tomando imediatamente
NEO-BEPROL
COMPRIMIDOS

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

No Teatro Sá da Bandeira do Porto a companhia Maria Lalande, representa hoje a comédia «A Carta Anónima», terminando a sua temporada no domingo. Só hoje será decidido se empreenderá uma curta digressão pela Província.

—Os figurinos do guarda-roupa da peça infantil «Bicha, Bicha & C.ª», ou «Aventuras de D. Fuas Pimpão», são do artista Laierte Neves.

—O ilusionista Max, que anda em digressão pela Província, efectua no dia 24 um espectáculo na Anadia.

—E' a actriz Maria Bastos quem vai substituir a sua colega Arminda Vidal no desempenho da revista em cena no Apolo.

—Deixou de fazer parte da companhia do Teatro Monumental o actor José Viana.

—O Teatro do Povo só em Maio deve começar os trabalhos da futura temporada.

—Continua em negociações para a companhia do Teatro do Ginásio um grupo de capitalistas que, segundo consta, pretende adquirir outra casa de espectáculos de Lisboa.

—O «ballet» Suzy Páris, dirigido pelo antigo empresário Piero Bernardon, seguiu do Cairo, para o Sudão, onde há dias se estreou.

—No desempenho da peça «Uma aventura em África», que vai ser estreada no Teatro Monumental, tomam parte os artistas Irene Isidro, Carminda Pereira, Aida Baptista, Lily Neves, Lucília Maio, Barroso Lopes, Sales Ribeiro, Virgílio Macieira, Oscar Acurcio, Henrique Gabriel, Fernando Muralha e Raul de Almeida.

—Na revista «Cantigas, ó Rosa!», em ultimos ensaios no Teatro Maria Vitória, a jóvem actriz Tina Maria desempenha os seguintes numeros: «Julia», «Babá» e «*Vamp* do *cabaret*».

—No próximo mês, a Tuna Académica da Universidade de Coimbra desloca-se á Galiza, visitando as cidades de Vigo, Pontevedra, Santiago de Compostela e Corunha.

—No dia 26, realiza-se na Casa da Comarca de Arganil a festa artística do actor Alfredo Pereira, que vai reunir alguns dos nossos mais populares artistas, além da colaboração da «Digressão Artística Lisboa», dirigida pelo actor Álvaro Barradas.

—A actriz Maria Fernanda, ao contrádio do que constou, continuará em actividade artística.

—Completamente restabelecido da indisposição de que foi acometido, após a sua chegada a Lisboa, Paul Péri, um dos maiores intérpretes da canção francesa, reaparece hoje no Tágide.

Um técnico italiano

vem fazer duas conferências em Lisboa sobre cenografia

Vindo de Itália, chegou hoje a Lisboa, ás 10 e 10, o realizador e cenotécnico teatral Anton Giulio Bragaglia, que, a convite do Instituto Italiano de Cultura, vem efectuar, entre nós, uma série de conferências, com a colaboração das direcções do Teatro Nacional e do Conservatório.

Giulio Bragaglia cuja actividade é caracterizada por um dinamico inconformismo antitradicionalista, participou no movimento artistico e literário do Futurismo, tendo fundado, em 1916, a revista de arte e cultura «Le cronache di attualitá». Em 1921, fundou e dirigiu o célebre «Teatro degli Independenti», que funcionou nas caves do palácio Tittoni, em Roma. Aí realizou, com actores geralmente não profissionais e cenógrafos ultra-modernistas, centenas de peças teatrais, entre as quais avultam algumas obras de autores contemporaneos, mais arrojados no ponto de vista técnico e ideológico. O seu primeiro trabalho cenográfico, em «La Belia addormentata», marco o inicio de uma longa e activa carreira de encenador. Baseando-se em concepções originais, sintetiza a cena á mais pura essência formal (formas abstractas, por vezes), tentando exprimir a atmosfera da peça, a psicologia das personagens e o próprio cunho da acção dramática.

Giulio Bragaglia pronunciará duas conferências, nos próximos dias 23 e 25, ás 18 horas, no salão nobre do Teatro D. Maria II; nos dias 24 e 26, também ás 18 horas, pronunciará outras duas na sala de teatro do Conservatório Nacional.

O «Carrossel da Petizada»

vai ser apresentado no Politeama e no Capitólio

A juntar a algumas outras iniciativas, destinadas a dar ás crianças de Lisboa espectáculos adequados á sua sensibilidade e á sua mentalidade, o Politeama e o Capitólio vão apresentar, a partir de 31 do corrente, o «Carrossel da Petizada», um programa que encherá as suas tardes de uma alegria nova e sadia. O espectáculo, que se iniciará ás 18 e 15, compor-se-á de duas partes—a primeira, de variedades, com a colaboração da ilustre actriz Lucília Simões e dos queridos artistas Octávio de Matos, Peggy e Paulo e dos palhaços José & Armilita, tendo, ainda, como animadores, Oscar de Lemos, José Viana e Ivone Maria.

Na segunda parte, representar-se-á uma peça de teatro, cuja encenação está a cargo da competência excepcional do actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho).

A juntar á categoria do elenco e ao interesse geral de todo o espectáculo, haverá, ainda, brindes para todas as crianças e concursos engraçadissimos, que muito as divertirão.

«L'Aiglon», de Rostand, pelo Teatro Estúdio

Para se compreender bem o teatro de cada epoca, é necessário conhecer alguma coisa do clima que o gerou, pois que não são espontaneos os seus movimentos e evoluções, mas baseados nas reacções colectivas de quem fez e quem vê esse teatro. A França do começo do século estava fatigada do realismo de Antoine—não a França que pensava e escrevia mas, naturalmente, aquela que pagava o seu bilhete no Odeon. E estava cansada, não porque, na verdade, estivessem esgotados os recursos do teatro livre—livre de certos convencionalismos, sobretudo—mas porque sentia demasiadamente doerem-lhe na carne burguesa certos conceitos de que Zola deixara tão viva sementeira. Aspirava a evadir-se do fantasma de certas chagas sociais. E foi então que, como um fenómeno gerado do próprio fenómeno da epoca, apareceu a incarnar as aspirações das plateias, Edmond Rostand, com a sua reacção poetica e folhetinesca. Depois de algumas peças qué passaram com reduzido interesse perante o publico, este literato, filho, irmão e pai de literatos, apresentava «Cyrano de Bergerac», padrão honroso do folhetim de capa e espada, transposto para a cena, com um genio verdadeiramente admiravel. Mas Rostand não queria ficar-se pela comédia. E numa noite do ano de 1900, apareceu «L'Aiglon»—a aguiazinha que em Baden, como prisioneira de Francisco José, vinha acordar na França do «avant-guerre» e do «aprés» 1870, o anti-germanismo que votara a Metternich. «L'Aiglon», aliava a esse perfume patriótico da França, então batido pelo pulso de ferro de Bismark—paradoxos teatrais...—um verdadeiro sentido teatral e poetico. Para lá das tiradas dramáticas—desmentido, afinal, do realismo de Antoine—que tanto agradaram ás plateias, estava, realmente, essa linguagem poetica, ora grandíloqua, ora doce, ora no tom intimo dos monólogos de consciência, ora na vivacidade dos diálogos. E a par disto, um engenho admiravel concedia ao primeiro drama heroico de Rostand um lugar verdadeiramente excepcional na literatura dramática do seu tempo. Não poderá dizer-se que de um tema tão rico na história, Edmond Rostand tenha feito uma peça de grande acção. Mas brilha nela um tal poder emotivo—sentimento real, alternando com enroupamentos artificiosos—que «L'Aiglon» bem merece o lugar honroso que a posteridade lhe votou, depois da consagração dos homens do seu tempo. As quatro mulheres amadas, a enigmática figura de Metternich, a arrebatada adolescência do rei de Roma de quem as conveniências políticas fizeram um duque de nome irredutivelmente austriaco, a figura admirável desse Flambeau, encarnação da alma popular da França, oscilando entre a graça e o patriotismo, essas são as figuras principais de «L'Aiglon», onde muitas—para não dizer todas—as secundárias têm ainda o seu recorte firme, admiravel, tocado de um halo nobre de poesia, de um sopro de beleza indiscutível.

Não foi possivel, naturalmente, colocar no espectáculo de ontem todos estes elementos no seu lugar verdadeiro ou até aproximado. Foi sobretudo a representação que pecou por dissonancias—umas vezes preciosismos, outras realismos, uns porque representavam demais, outros de menos. Mas não seria possivel fazer mais nem melhor com elementos dispersos e com certas inexperiências. Um grande esforço todos desenvolveram. E pode dizer-se que o maior foi o do dr. Claude Henri-Frèches—encenador do espectáculo, que o foi com um excelente sentido dos jogos de cena. Não era fácil chegar onde ele chegou, perante tantos obstáculos oferecidos pelo texto e perante tanta penuria marcada pelo meio.

A tradução de Gilberto Bacelar—que nos dizem ser brasileiro—pode dizer-se que corresponde quase sempre á categoria do texto francês. E a solução das cortinas resolveu muitos problemas que um agrupamento, com a categoria financeira do Teatro Estudio, não poderia de modo algum levar para outros caminhos. Por vezes, o ambiente—como na cena da fuga,—cria uma certa beleza poética. E noutras circunstancias, como em Wagram, os resultados seriam muito melhores se, a par de uma utilização mais hábil das luzes, certos intérpretes tivessem dado mais vigor e intenção ás suas palavras. Quase todos, na verdade, terão ainda que exercitar-se muito, para que saibam articular.

O guarda-roupa, cedido pela Empresa Vasco Morgado, completou a categoria do espectáculo em que, como intérprete, nos permitimos distinguir os nomes de Marcos Santana, um amador, e Cecilia Guimarães, uma profissional que o mostra ser sempre que representa. Naturalmente que esta citação limitada não quer dizer menos apreço por todos os restantes, entre os quais está outra profissional, Dulce de Oliveira, que teve boas intervenções.

Amélia Rey-Colaço abriu as portas do seu teatro a este agrupamento que muito e bom pode ainda produzir, e fez bem em consenti-lo, porque dentro das limitações em que tinha de ser colocado, teve altura e teve categoria. Repete-se hoje e oxalá que o publico sinta a curiosidade de ir conhecer uma das peças notáveis da dramaturgia francesa há muitos anos sem contacto com as nossas plateias. Para mais, é preciso estimular o gosto destas dezenas de rapazes interessados no teatro. E a quantidade de gente nova que eles ontem levaram ao Nacional não é bonito e, sobretudo, encorajador?—M. A.

Opera em S. Carlos

Repete-se no domingo a «Manon»

Repete-se, depois de amanhã, em S. Carlos, a famosa «Manon», de Massenet, que obteve, na sua estreia desta temporada, um êxito extraordinário. Se o espectáculo resultou de muito bom nivel vocal não resultou de menor qualidade no campo cénico, em que foi muito de apreciar. Fiorella Carmen Forti e Giacinto Prandelli, nos principais papeis, demonstraram bem a boa escola de que são possuidores e confirmaram a fama e o nome de que vêm precedidos. Tudo indica, pois, que o espectáculo de domingo, se revista de especial brilho. Será dirigido pelo grande maestro Oliviero de Fabritiis.

Primeiras exibições

«Sangue Branco», no São Jorge

Este filme, ontem estreado no São Jorge, tem as suas virtudes e defeitos. Conquanto não fique a ocupar lugar definitivo na histtória da cinematografia britanica—a história não se escreve todos os dias...—«Sangue Branco» situa-se bem dentro do actual nivel das produções inglesas.

De mistura com uma historiazinha romantica, criada ao redor de um casal, cuja esposa julga ter findado o amor do marido, o filme dá-nos uma ideia, quase segura, das dificuldades e perigos com que têm de arrostar os plantadores de borracha, no ambiente tropical da Malásia. Em luta contra a fauna e a flora selvagens, constantemente atacados pelos nativos, organizados em grupos de terroristas, os herois do filme são obrigados a transpor barreiras e suportar desaires para manterem de pé as preciosas arvores da borracha.

A realização pertence a Ken Amakin e a produção é de John Stafford. O filme está construido com inteligência, não lhe faltando cenas em que a emoção do espectador é espicaçada. Claudette Colbert, pela primeira vez num filme britanico, valoriza o papel de esposa com alguns momentos de boa representação. Jack Hawkins interpreta o papel de marido e Anthony Steel faz um policia colonial de bom estilo.

Nos complementos figuram um curto filme de *music-hall*, um de desenhos animados e um jornal de actualidades—*Visor 22*.

Vivien Leigh

tem uma doença nervosa

NOVA YORK, 20—A actriz Vivien Leigh chorou e protestou, ao ser quase levada ao colo de um automóvel para o avião que a conduziu do aeroporto de Idlewild, para Londres, na noite passada. Misse Leigh, que teve um colapso nervoso quando rodava um filme, em Hollywood, chegou aqui ontem de Los Angeles, acompanhada pelo marido, o actor sir Lawrence Olivier.

O aparelho partiu com cerca de uma hora de atraso, por miss Leigh ter chegado tarde ao aeroporto e em virtude da dificuldade de a persuadir a entrar para o avião. A actriz tinha aspecto muito doente. O marido e o actor Danye Kaye, amigo intimo de ambos, acompanhavam-na no automóvel. Miss Leigh recusou-se primeiro a sair do carro, embora estivesse

(Continua na 9.ª página)

O MAIS ESPECTACULAR E MAGNIFICENTE FILME DA NOSSA ÉPOCA QUE PODE E DEVE SER VISTO POR TODA A GENTE SEM DISTINÇÃO DE CREDOS!

SIF

O Milagre de Fátima

— THE MIRACLE OF FATIMA —

(COR POR WARNERCOLOR)

HOJE

EM 2.ª SEMANA

NO CINEMA MONUMENTAL

PRODUÇÃO

UMA OBRA EXCEPCIONAL, ADMIRADA E APLAUDIDA EM TODO O MUNDO, E CUJO MARAVILHOSO COLORIDO DA REALCE E BELEZA ÁS PAISAGENS, AOS TRAJOS E ÁS COISAS PORTUGUESAS

NO

MARIA VITORIA

EUGENIO SALVADOR

APRESENTA **QUARTA-FEIRA, 25**

CANELINHA,
HELGA LINE',
TERESA GOMES,
ALMEIDINHA,
HUMBERTO MADEIRA
JUJU BATISTA
MARIA DO CARMO
e **TONI DE MATOS**

A' FRENTE DUM GRANDE ELENCO
NA NOVA REVISTA POPULAR

CANTIGAS, O' ROSA!...

Caruso, a voz de ouro

Hoje e todas as noites, no Coliseu, um grandioso filme italiano. Amanhã, sábado, «matinée»

Lindas árias! Aliciantes canções! Emocionantes romanzas! Tudo tem o grande filme italiano «Caruso», que nos conta a vida do maior cantor de todos os tempos, interpretado e cantado pelo célebre tenor Mário del Monaco, a insinuante Lola Lollobrigida e o Pequeno Caruso. Amanhã, sábado, «matinée», ás 16 horas.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, amanhã e domingo, às 21 e 30 últimas representações em récitas populares

As árvores morrem de pé

(Espectáculo para maiores de 13 anos)

4.ª feira, 25: A MENINA TONTA, de Lope da Vega, tradução do Dr. Leopoldo Araujo

---

OLIMPIA CLUB

O DANCING DAS NOTAVEIS ATRACÇÕES

GRANDE ÊXTO DA VEDETA DE BAILE

Marisa Pinto

e das artistas **CARMEN ROGER, CARMEN UBILLA, CHARO DE BRONCE, ROSITA ISART** e **CARMEN VALENZUELA**

2 — ORQUESTRAS — 2
ROYAL JAZZ
com o cantor **Abreu Moreira**
e **OS MAGOS DO RITMO**

Na 2.ª feira: ESTREIA DE **CARMEN VEGA**

CEIAS NO RESTAURANTE
com fados, guitarradas e descantes
Pelos mais populares artistas

VARIEDADES

2 Sessões A's 20,45 e 23 h.

Extraordinário exito da hilariante farsa

O COSTA D'AFRICA

com *Vasco Santana, António Silva, Ribeirinho, Costinha, Hortense Luz* e *Maria Helena* á frente dum magnífico elenco.

(Para maiores de 13 anos)

Domingo «matinée» ás 16 horas

LUSO

Animador **Modesto Maia**

Hoje e todas as noites Fados e Guitarradas. AOS DOMINGOS «MATINÉES»

APOLO

HOJE — 2 Sessões A's 20 e 30 e 22 e 45

O maior exito de revista de todos os tempos

LISBOA ANTIGA

Com **Herminia Silva,** Alvaro Pereira, Leónia Mendes, Carlos Alves, Mimi Gaspar, Tomé Barros Queiroz, Octávio Matos, Pegg y Paulo e a vedeta internacional **Sarita Antunez**

(Para maiores de 18 anos)

Domingo: «matinée» ás 16 horas

Amanhã

Almoço de homenagem do Grupo «A Matilha» ao Ex.mo Sr. Dr. **Donatello Grieco** dig.mo consul adjunto do Brasil

Na **«NAU CATRINETA»**

no coração de Alfama

Restaurante Casa do Porto

Filipe Pinto

P. Marquês de Pombal, 15
Tel. 47773

Hoje até de madrugada Filipe Pinto apresenta Fados e Guitarradas por Teresa Nunes, Ana Lala, Gabino Ferreira, Ilidio dos Santos e Pais da Silva.

Amanhã, almoço com *Fados.* Pratos do dia: *Bacalhau á Biscainha. Canalones á catalana. Frango na caçarola au champignon.*

MARCIA CONDESSA

Marcia Condessa

Informa os seus Ex.mos Clientes que sábado haverá na sua casa **FESTA BRAVA — PRAÇA DA ALEGRIA, 38,** um almoço de feijoada á Brasileira, com FADOS e GUITARRADAS

(:)

TODOS OS DIAS ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

CRISTAL

Grande exito da estreia de ontem da graciosa bailarina

LUISITA BRINGAS

O CARTAZ DOS MAIORES EXITOS DE LISBOA
OS AUTÊNTICOS PRINCIPES DO BAILE ESPANHOL
MERCEDES LÊON — ALBANO ZUNIGA

Exito assombroso da espectacular fantasia
«COCKTAIL» INTERNACIONAL
Um espectáculo diferente, cheio de originalidade e dinamismo

DIRIGIDO PELO «CHANSONNIER» INTERNACIONAL **LUIS BARREIRA**
A VEDETA DE «MUSIC-HALL» **JUJU BATISTA** ◆ O conjunto de 8 ESCULTURAIS BAILARINAS **ARCO-IRIS GIRLS**
E AINDA O ASTRO DO BAILE MEXICANO **FERNANDO DEL MONTE**
E UM GRANDE ACTO DE VARIEDADES INTERNACIONAIS, com
Feli Suarez • Ester de Murillo
Leyla Morandi * Mary Angeles * Estrelita Alcazar
e as aplaudidas orquestras:
TAVARES BELO, com Moniz Trindade — HARLEM-JAZZ, com Ricardo Santos

---

MAXIME

«O DANCING» DA MODA - O MELHOR EM TUDO
TODAS AS NOITES: ENCHENTES

2 Actos Admiraveis de Music-Hall

O SIMPÁTICO **TRIO MADRID**
A INSINUANTE VEDETA **ORISA DANTÉS**
LOLITA CALVO
CARMEN CASTILLO
Ballet **BRISAS DE ESPANHA**

MANOLITA ORO | SARITA MONTEZ | CARMENCITA ROIG

Música de baile por **TROPICAL BOYS,** com **Mário de Jesus** e **JOSE' MESQUITA** e a sua **ORQUESTRA,** com **Manuel Serrano**

MUITO BREVE **UMA GRANDE ESTREIA**

BAR RESTAURANTE TIPICO

No coração de Alfama

Amanhã, almoço de homenagem do grupo «MATILHA» ao Ex.mo Sr. Dr. Donatello Grieco, Dig.mo Consul-Adjunto do Brasil
PRATO DO DIA — Cozido á Portuguesa
FADOS por MARIA PEREÍRA e todo o elenco da NAU CATRINETA e do Restaurante Típico PATRICIO

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — Os Desterrados do Arquipélago — EDEN

SÃO LUIZ Telf 27172
A's 15.15-18.15-21.30
2.ª SEMANA GLORIOSA
PENA DE MORTE
A humana e impressionante obra-prima francesa
(Para maiores de 18 anos)

EDEN Telef. 20768
Hoje, ás 21.30 Estreia do emocionante e emotivo filme
Os Desterrados do Arquipélago
com **Kerima, Trevor Howard** e **Wendy Hiller**
(Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE Plat. 54153-Bal. 54154
A's 15.15-18.15-21.30
SANGUE BRANCO
Uma humana e vigorosa história, com **Cloudette Colbert, Jack Hawkins** e **Anthony Steel**
(Para maiores de 13 anos)

ODEON Telef. 26283 A's 21 e 30
PALACIO Telef. 47163 A's 21 e 30
2.ª SEMANA VITORIOSA
SEVILHA DOS MEUS ENCANTOS
Um maravilhoso cinefotocolor, com a famosa vedeta **Paquita Rico**
(Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO TEL. 27493
A's 21.30 — Grande exito
O vibrante filme policial e de mistério
Forças secretas
com **Charles Mac Graw** e **Marie Windsor**
(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE Tel. 20917 — As 21,15
Os Miseráveis
Conquistei minha mulher
(Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL
A's 21.30
O Rancho das Paixões
com **Marlene Dietrich**
(Para maiores de 18 anos)

TIVOLI Telefone 50595
A's 15—18.15—21.30
4.ª SEMANA da obra-prima italiana
(em rigoroso exclusivo)
Amanhã será tarde
(P.ª maiores 18 anos)
com **Vittorio de Sica** e **Pierangeli**

POLITEAMA Tel. 26305
A's 21.30 — EM 2.ª SEMANA!
A sensacional epopeia de acção temerária e brutal
AS AVENTURAS DO CAPITÃO WYATT
(col.) c/ **Gary Cooper** e **Mari Alden**
Todos os dias: ás 15.15-18.15-21.30
(Para maiores de 13 anos)

CONDES Telef. 22523
3.ª Semana triunfal
PERSIANAS CORRIDAS
Um dramatico documento humano com ELEANORA ROSSI DRAGO e MASSIMO GIROTTI.
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
(Para maiores de 18 anos)

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 15.15-18.15-21.30; 2.ª Semana da excepcional obra
O MILAGRE DE FATIMA
com **Gilbert Roland, Angela Klark** e **Susan Whitney**
(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO
Telefs.: Plateia 55134. Balcões, 55135.
HOJE, A's 21.30:
HUMBERTO D.
O filme italiano de **Vittorio de Sica** com **Carlo Battisti** e **Maria Pia Casilio**
(Para maiores de 18 anos)

REX Telef. 29656
As 21 h
Francis em West-Point
A história duma mulher
(Para maiores de 13 anos)

LIS Tel. 48560
A Princesa das Czardas
Sempre gostei de ti
As 21,15
(Para maiores de 13 anos)

EM 3 LINHAS

Foi promivido a juiz do Supremo Tribunal de Justiça o juiz da relação de Lisboa sr. dr. Jorge Pais Teles Utra Machado.

///

Para exercer as funções de adido comercial junto da embaixada de Portugal em Washington, foi contratado o sr. José Maximiano Freire de Andrade.

///

Custarão 600 contos os trabalhos de «injecções» de cimento para impermeabilização da fundação da barragem de Campilhos.

///

O dr. Manuel Joaquim Ferreira, da Faculdade de Ciências do Porto, foi nomeado director do Instituto de Zoologia e Estação de Zoologia Maritima dr. Augusto Nobre, anexo áquela Faculdade. A nomeação tem caracter interino.

///

O prof. Edmond Villax foi contratado como investigador, para trabalhar na Estação de Melhoramentos de Plantas, de Elvas.

Há 30 anos

A questão sul-africana

A questão sul-africana parecia complicar-se no dia 20 de Março de 1923 e o «Diário de Lisboa» noticiava que, segundo noticias recebidas em Lisboa, o general Smuts fizera, no Parlamento da União, declarações que não eram de molde a inspirar confiança aos interesses de Moçambique. Declarara o general Smuts que se mantinha o «statu-quo-ante» apenas na parte relativa ao carvão e ás mercadorias em transito quando não tivessem demora no porto de Lourenço Marques. O restante tráfego ficava sujeito ás pautas agravadas, incluindo os produtos da União, com prejuizo para o comércio e para o porto de Lourenço Marques.

O conselho de ministros reunira em Belem, sob a presidência do chefe do Estado, para estudar a questão sul-africana, e o caso parecia ter até mais importancia do que aquela que as regiões oficiais lhe atribuiam.

O Governo estava demissionário, mas no Conselho de ministros não se pronunciara a palavra crise. O sr. Rodrigues Gaspar continuaria na pasta das Colónias, pelo menos até se resolver definitivamente o caso da União Sul-Africana.

Nessa altura o sr. ministro das Colónias seria acompanhado por todo o gabinete—dizia o «Diário de Lisboa».

APARECERAM OSSADAS

junto da igreja do Loreto

Hoje de manhã, surgiram nas valas que estão a ser abertas na Rua da Misericordia, grandes quantidades de ossadas humanas, das quais grande parte ficou por retirar.

Supõe-se que no local existia o antigo cemiterio da igreja do Loreto e, portanto, estas ossadas, não só pela maneira como estão dispostas, como também pela profundidade a que apareceram, devem ser dessa proveniência e de uma epoca remota.

As ossadas que foi necessário retirar, devido ás obras, foram recolhidas em quatro sacos, aguardando, no local, o exame do delegado de Saude.

O facto atraiu a atenção de muitos curiosos.

Novo canhão de assalto

ESTOCOLMO, 20.—Um novo modelo de canhão de assalto, destinado a substituir os actuais canhões de infantaria, foi experimentado durante as manobras que começaram ontem ao Norte de Estocolmo. Este canhão, fabricado nos estaleiros de Bofors e Landsverk, pode fazer fogo 6 a 8 vezes por minuto. O seu calibre mantem-se secreto, mas supõe-se que se aproxima dos 7 cms. e meio. O canhão é puxado por um motor Ford de 145 CV, que lhe permite atingir 50 kms. á hora.—(F. P.).

Morreram 19 mineiros

numa explosão na Noruega

OSLO, 20—Uma explosão numa mina de carvão, em Spitzbergen, matou 19 mineiros. Foi o terceiro incidente grave que se deu nas minas de carvão de Spitzbergen depois da guerra.

Em Janeiro de 1952, morreram 15 mineiros em duas explosões, em minas diferentes. Em Dezembro de 1948, uma explosão na mina de Nova Aalesund, causou também a morte de 15 homens. —(Reuter).

Optimo e grande escritório na Baixa

16 amplas divisões, trespassa-se. Resposta a este jornal ao n. 106

O JULGAMENTO DE SANTA CLARA

Continuou hoje o interrogatório dos acusados

no sentido de esclarecer as suas responsabilidades

Hoje foi o quarto dia do julgamento de Santa Clara. Aberta a audiência, o sr. general presidente dispensou, por hoje, as testemunhas de defesa e mandou retirar o chefe Fernandes, unico acusado que ainda não foi interrogado.

Os trabalhos começaram com o interrogatório, em conjunto, dos acusados srs. José Tendeiro e dr. Sousa Machado.

O juiz-auditor começou por esclarecer que, ontem, por deficiência de audição, foi dada uma interpretação errada á exposição do sr. dr. Almeida Braga sobre um determinado documento. E foi dada a interpretação de que requereu a autuação dos agentes da Policia que teriam feito a apreensão de uma pistola ao brigadeiro Maia. Ora, isso não correspondeu a um requerimento...

O sr. dr. Almeida Braga, interrompendo, confirma a declaração do juiz-auditor:

—Na verdade declarei que nada requeiro, nem nada peço.

Trocou-se ainda uma série de esclarecimentos sobre o caso, tendo o dr. Almeida Braga dito que pretendia apenas focar o aspecto moral, relacionado com a citada apreensão.

A propósito da publicação de certos documentos, o dr. Almeida Braga mostra a sua estranheza por essa publicação, dizendo que, tendo os documentos apreendidos dado entrada no tribunal, não se compreende ás vezes, como eles podem aparecer publicados. E comenta que sabe muito bem como as fotocopias foram apreendidas, mas não quer dizer agora.

O juiz-auditor, com um sorriso, dirige-se á tribuna da Imprensa e diz:

—Eu não sei como os jornalistas conseguem estas coisas, V. Ex.as perdoem, mas, ás vezes, são um poucochinho indiscretos...

Terminado o incidente, que o presidente acentua não ter chegado a ser incidente, o sr. dr. Crispiniano de Lacerda interroga os dois acusados sobre as relações que têm tido. A propósito de uma determinada reunião em casa do dr. Sousa Machado, pergunta ao acusado sr. José Tendeiro se a conhecia. Perante a resposta negativa, perguntou-lhe se tinha ou não solicitado essa casa para uma reunião do Partido Socialista Português.

O sr. José Tendeiro, embora continuando dizer que não conhecia a casa, confirma o pedido.

—Ouça lá, o senhor sabia se a casa era grande ou pequena?

E como o acusado dissesse supor tratar-se de uma casa pequena, comenta:

—Então, ou o Partido Socialista é muito pequeno ou a casa do sr. Machado era muito grande.

O acusado esclarece que se tratava apenas de reunir alguns elementos do directório.

—E o senhor pertence a esse directório?

—Sim, senhor.

—Então pode prestar-nos preciosos esclarecimentos.

O sr. dr. Crispiniano de Lacerda lê depois um documento apreendido e apenso ao processo sobre uma conferência internacional de partidos socialistas, em que Portugal não teria estado representado. E como num documento se fala de C. D. L., esclarece que as iniciais da designação do partido a que pertence são S. P. I. O., acrescentando:

—Há outro Partido Socialista.

O juiz-auditor comentou que o Partido Socialista está muito próximo do Partido Comunista, o que provoca esclarecimento do acusado, cujo defensor, sr. dr. Gustavo Soromenho presta também esclarecimentos.

Perante a insistência do dr. Crispiniano de Lacerda, o advogado dr. Medeiros de Lima, patrono do dr. Ilidio Correia, intervém da bancada dos defensores para afirmar veementemente que o Partido Socialista, a que se honra de pertencer, não tem nenhum contacto com o Partido Comunista e acrescenta que, sendo por formação absolutamente anticomunista, não pertenceria a esse partido se houvesse essa aproximação.

O sr. José Tendeiro continua a esclarecer e o juiz-auditor conclui:

—Então o que se verifica é que o senhor não tinha nada que ver com estes partidos socialistas a que se refere este documento.

Outra interrogação:

—Mas responda-me sem hesitações, porque não tenho a mesma paciência que teve a Policia, quando o interrogava e o senhor fugia como uma enguia, o que é que andou a fazer pelas ruas de Lisboa com o dr. Machado e com o dr. Ilidio?

—Eu não andei a passear com eles.

—Mau, mau! Então o senhor não andou de automóvel com eles?

Como o acusado diz que só se recorda de ter ido da Rua Alexandre Herculano para a Baixa, o juiz-auditor insiste em esclarecer se o trajecto teria sido grande ou pequeno.

—Ora a verdade é que o dr. Ilidio ficou com a impressão de que andaram a verificar os traçados das linhas telegráficas.

—Eu não sou técnico de linhas telegráficas sr. dr. juiz—diz o sr. Tendeiro.

O juiz-auditor recorda que o dr. Ilidio declarou posteriormente nos autos que teria ficado com aquela impressão porque o dr. Machado era dos Correios.

—Então o que é que o dr. Ilidio foi fazer á Ajuda?

O dr. Medeiros de Lima pede que sejam lidos os termos precisos de resposta do dr. Ilidio nos autos.

O dr. Crispiniano de Lacerda procura esclarecer bem o ponto que se refere a utilização em comum de certos automóveis.

Procura, depois, no processo uma nota de cortes telegráficos, que se refere á Ajuda, e acentua a ligação que isso podia ter com a circunstancia dessa nota ser do punho do capitão Galvão e haver no processo letra «M» na qual o sr. juiz-auditor vê uma referência ao dr. Machado.

Chamado o capitão Henrique Galvão, este acusado presta um esclarecimento e afirma:

—Desejo acrescentar que vi o sr. Tendeiro e o dr. Machado pela primeira vez neste tribunal. E o «M» que está no documento não quer dizer Machado. «M» pode querer dizer tanta coisa...

A inquirição prolonga-se, sempre á volta da ida do dr. Machado ao Alto da Ajuda, procurando o magistrado averiguar se teria sido o sr. José Tendeiro a fornecer o automóvel para essa deslocação e qual o significado da sua presença no carro.

Por sugestão do sr. general Almeida Topinho, o juiz-auditor pergunta ao acusado sr. José Tendeiro, se não havia movimento revolucionário, que gravidade via na inclusão do nome do dr. Machado em determinada lista.

O sr. presidente interroga e o respondente esclarece que foi o António Julio Borges que falou em movimento revolucionário.

E o sr. promotor de justiça precisa:

—Portanto, o António Julio Borges disse ao sr. Tendeiro que se falava em movimento revolucionário e que o nome do dr. Machado estava numa lista de oficiais milicianos.

É então chamado a responder o chefe Fernandes, que é convidado pelo juiz-auditor a contar a sua acção neste caso.

Começa o acusado por contar como fôra preso pelo seu comandante e mandado apresentar na P. I. D. E. Ali, um oficial perguntou-lhe:

—Então o senhor sabe de um movimento revolucionário?

Declarou então que não sabia de nada e, ao cabo de três dias, o oficial que o interrogou disse-lhe que ia provar-lhe que não falava verdade e afirmou-lhe que ele tomara parte nas reuniões do Teatro do Ginásio e da Avenida do Aeroporto.

Perante as provas, prontificou-se a contar a verdade, embora ela pudesse, por vezes, parecer estranha.

—É claro que é essa mesma verdade que já contei e que continuo a contar, aconteça o que acontecer.

Disse então que, uma tarde, foi procurado no gabinete por uma pessoa a dizer que o sr. capitão Galvão precisava de lhe falar.

Teria respondido que o sr. capitão Galvão podia passar quando quisesse ao seu gabinete, mas, disseram-lhe que aquele oficial não desejava ir e convidaram-no então para ir ao Teatro do Ginásio, onde de facto foi encontrar-se com o capitão Henrique Galvão.

—Falámos muito e confesso até que gostei muito de o ouvir, sobre assuntos coloniais e outras coisas que eu não conhecia. E despedimo-nos, dizendo o capitão Galvão que haviamos de voltar a falar.

Relatou depois uma visita que o capitão Henrique Galvão teria feito a sua casa.

—Passou-se tempo sem que nos voltássemos a ver.

—Não lhe entregou um papel?

—Ah! Já me esquecia. Entregou-me, realmente, um papel, em que me pedia que pusesse uns numeros de telefone, mas não mais tratámos do papel.

Acrescenta que, mais tarde, o sr. capitão Galvão o convidou para ir á Rua das Chagas.

—Tempo depois, apareceu-me o sr. Borges a dizer que o sr. capitão Galvão estava á minha espera no Ginásio. Mas como estava fardado e ia para um serviço no Chiado, disse-lhe que não podia.

Contou que, todavia, saíra juntamente com o Borges e que este sempre insistiu para que fosse ao Ginásio. Ali, encontrou realmente o capitão Galvão, a quem perguntou:

«—Então que deseja de mim, sr. capitão?»

«—Olhe», respondeu o sr. capitão Galvão, estou a fazer uma peça de teatro e desejava que o senhor entrasse nela...

O acusado acrescentou que fora convidado a ir depois para uma reunião, numa determinada dependência do teatro, onde estavam outras pessoas, entre as quais o major Mário Pessoa a falar alto, As referidas pessoas começaram a saír, não podendo o acusado precisar quem saíu primeiro.

A uma instancia do juiz-auditor, disse ter conhecido apenas o major Mário Pessoa e o brigadeiro António Maia, e esclareceu que, quando, no final, procurou o capitão Henrique Galvão para lhe perguntar do que se tratava, já não o encontrou.

Dias depois, teria havido novo telefonema do António Borges. Encontrou-se com este, próximo do Tivoli, onde ele lhe apareceu num carro, no qual o conduziu á Avenida do Aeroporto.

—Bateu a uma porta—continua—e quem veio abrir foi o capitão Galvão. Quando entrei, vi este oficial e o sr. brigadeiro Maia e um oficial do Estado-Maior.

Perante uma observação de um defensor, o respondente disse:

—Ao sr. brigadeiro Maia nunca ouvi uma palavra, nem no Teatro do Ginásio, nem na casa do Aeroporto.

Contou ainda que ouvira ao tal oficial do Estado-Maior esta frase:

—Saír logo de Belém é um disparate.

Á saída, da reunião entregaram-lhe um papel, que não leu logo, mas que, ao verificar, pouco mais tarde, o seu conteudo, chegou á conclusão de que era uma missão que lhe destinavam.

—E como se tratava já de coisa de certa gravidade, rasguei o papel.

O juiz-auditor quis saber como era o papel e, perante o processo, o acusado reconheceu que era identico a outro que lhe estavam mostrando.

Como o acusado dissesse que, a certa altura, se estabeleceu na sua consciência um grave dilema, em que ora actuava o homem, ora o chefe de Policia, pois do conhecimento dos factos que se haviam passado podiam resultar prejuizos para o capitão Galvão, o sr. presidente interrompe:

—Olhe lá, e o Borges? O senhor não se preocupou com a situação dele? O senhor não desconfiou dele? Um chefe de Polícia experiente e inteligente como o senhor parece ser, não desconfiar do que se passava, acho estranho. Que se tenha deixado arrastar pelo Borges... Um homem que não conhecia bem.

O sr. general Almeida Topinho insiste para que o acusado explique se desconfiou ou não do Borges e estranha a sua atitude no momento em que recebeu a tal missão.

—Teve então um rebate de consciência e viu que se tratava de um caso grave, em que não desejava entrar. Pensou primeiro em dar parte e, reconsiderando, rasgou o papel. Eu agora pergunto: o senhor, nessa altura, como chefe de Polícia, entende que cumpriu o seu dever? Só quero marcar a minha estranheza pela sua atitude, quando acedeu a certos convites do Borges, sem ter procurado esclarecer com ele o que se passava na realidade.

O sr. juiz auditor prossegue, então, o interrogatório e o acusado disse que, perante o caso de consumação, se apresentara ao seu comandante, a declarar que, por motivos de ordem particular, pedia licença para entregar o seu requerimento de aposentação. E acrescentou:

—Entre mandar uma pessoa para a prisão, ou ir-me embora, optei pela ultima.

O dr. Crispiniano de Lacerda pretende determinar quem eram as pessoas que estavam na Avenida do Aeroporto:

—Na Avenida do Aeroporto, quantas pessoas estavam? O sr. capitão Galvão, o sr. brigadeiro Maia, um oficial do Estado-Maior (major Casimiro Gomes)... Olhe lá, não viu um papel sobre uma mesa?

O acusado hesita, mas termina por precisar as circunstancias em que o capitão Henrique Galvão lhe teria entregado um papel em que lhe era atribuida determinada missão.

O juiz-auditor insiste em saber se o sr. brigadeiro Maia estava ou não nessa reunião.

O respondente declara que, conhecendo bem o brigadeiro Maia, pode dizer que vira, efectivamente, lá aquele oficial superior.

A pedido do dr. José Saraiva, patrono do respondente, o dr. Crispiniano de Lacerda pergunta ainda ao chefe Fernandes se, quando o Borges lhe pediu que fosse falar ao capitão Henrique Galvão, ele teria tido a impressão de que era apenas uma iniciativa dele ou, de facto, um pedido daquele oficial.

Outra intervenção do advogado do acusado e nova pergunta sobre se o chefe Fernandes tinha atribuido logo a devida gravidade ao papel em discussão.

—Não. Tanto mais que, se se tratasse de uma ordem para qualquer movimento revolucionário, faltava-lhe este elemento essencial: a data para a sua eclosão.

HOJE: GRAN

ED

Uma obra prima de

CAROL REED

célebre autor de

O 3.º HOMEM

OS DESTERRADOS

Um estranho filme de ave

Vinte e cinco senhoras francesas em excursão a Portugal

Uma excursão de 25 senhoras francesas chegará dentro de quinze dias a Portugal para uma visita de amizade. Existe em Paris uma instituição designada «La Femme Sécretaire», que se propõe dar á mulher uma preparação profissional capaz de lhe atribuir a sua própria independência económica. Frequentam esse curso raparigas de boas familias, que fazem o seu curso, obtêm excelentes colocações no exercício da sua actividade profissional e, gratas á escola que lhes deu a sua preparação, fundaram a sua associação de antigas alunas, cujas actividades se traduzem, entre outras manifestações, por uma excursão anual a diversos países.

Este ano, um grupo virá passar as férias da Páscoa a Portugal, entrando na nossa fronteira, por Valença do Minho, no dia 5 de Abril. Visitarão o Norte do País, o Porto, a região do Centro, Coimbra, Penacova, Buçaco, Fátima, Batalha, Alcobaça e chegarão a Lisboa, onde permanecerão dois ou três dias, a 7 de Abril, com permanência no Estoril e irradiações pelos arredores.

E' rara, efectivamente, uma excursão como esta, exclusivamente, composta de senhoras, educadas, instruidas, em condições de observar e de, no seu país, se fazerem voluntárias e amáveis agentes da propaganda das nossas realidades turisticas. Vinte e cinco senhoras a falar—é de fazer votos que tenham só de dizer bem...

Mossadegh declara inaceitáveis as propostas anglo-americanas

TEHERÃO, 20—O primeiro-ministro persa, Mossadegh, declarou hoje pela rádio que as ultimas propostas anglo-americanas de solução do litigio do petroleo eram inaceittáveis.

Numa rádiodifusão de 90 minutos, o primeiro-ministro analisou pormenorizadamente as conversações que tinha travado com o embaixador dos Estados Unidos, Loy Henderson. Disse que as novas propostas eram «apenas uma variação da antiga oferta de Churchill-Truman». «Em lugar de pedir, como anteriormente, compensação pela parte que faltava do contrato da Anglo-Iranian Oil Company, estão agora a pedir compensação por perda de comércio, em consequência da nacionalização do petroleo. Se fosse aceite esta posição, não chegariam todas as nossas receitas futuras de petróleo para pagar compensação á Anglo-Iranian, que esteve a esbulhar a Pérsia, no passado»—declarou Mossadegh.—(R.).

IMPRENSA

Comemorando o 3.º aniversário do semanário «O Debate», e também como homengaem ao seu director, o professor e deputado dr. Jacinto Ferreira, reuniram-se, num banquete, cerca de 300 pessoas, tendo sido recebidas centenas de telegramas. Falaram os srs. drs. Rui de Andrade, Ferreira Cabral, Ivo Soares, Correia dos Santos, Guilherme Martins, Carlos Seabra e Gaspar Campos, que elogiaram a acção daquele mestre, na direcção de «O Debate» e na Assembleia Nacional, e o homenageado.

DE ESTREIA NO

EN

com a misteriosa

KERIMA

Ralph Richardson

e

Trevor Howard

DO ARQUIPÉLAGO

uras num cenário exótico!

NA ASSEMBLEIA NACIONAL

Começou hoje o debate sobre previdência social

(Continuação da 1.ª página)

de que esse mesmo espírito presidirá á solução que pensa adoptar-se quanto ao fornecimento de energia eléctrica á cidade do Porto. Entendi dever chamar deste lugar a atenção do Governo para a crítica situação que se avizinha, quanto a este problema e que urge ver resolvido sem precipitações, e com a necessária antecedência, de forma a poderem conciliar-se os interesses em causa, quer da Camara do Porto, quer das produtoras, como aliás sucedeu em 1938.

A habitação para trabalhadores

Na «ordem do dia» prosseguiu o debate, generalizado a pedido de monsenhor Santos Carreto, acerca do «aviso-prévio» do sr. engenheiro Amaral Neto, sobre o problema nacional da habitação para trabalhadores.

O primeiro deputado a falar foi o sr. dr. Manuel Maria Vaz que apoiou as considerações feitas pelo autor do «aviso-prévio», dissertando largamente a propósito da importante questão. E chegou ás seguintes conclusões:

1.ª—A política de construção de moradias para as classes pobres e média, que tem por objectivo dar um lar independente a cada familia portuguesa, definida legalmente, está certa: não há que modificá-la.

2.ª—Quanto ao tipo, deve-se optar pela residência familiar, de preferência ao bloco, de sabor colectivista ,por mais conforme ás exigências e hábitos nacionais.

3.ª—O ritmo construtivo deve manter-se, a não poder, de momento, acelerar-se.

4.ª—Nos planos de urbanização, deve atender-se ao clima, á topografia, á história, ás vias de comunicação e ao desenvolvimento económico e demográfico, e a todas as demais circunstancias locais.

5.ª—Parece impôr-se, para maior unidade e eficiência, a concentração, na Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, de toda a actividade na matéria, hoje dispersa por diversos sectores.

6.ª—A urbanização das aldeias, por falta de recursos próprios, deveria ficar a cargo da Junta de Colonização Interna, bem como a construção de moradias para trabalhadores rurais e pequenos proprietários, em colaboração com as Casas do Povo.

7.ª—Deve estimular-se ainda mais a iniciativa particular, pela facilitação de crédito barato e a largo prazo, e pela colaboração dos Serviços com o particular, aonde e sempre que isso se torne necessário, e em especial nas aldeias.

O orador terminou dizendo:

—Assim, julgo podermos ajudar a construir um Portugal melhor e mais feliz, realizando a aspiração de dar abrigo, um lar conveniente, a todos os Portugueses.

Pede-se uma política familiar

A deputada sr.ª D. Maria Leonor Correia Botelho começou por classificar de «oportunissimo» o «aviso-prévio», felicitando o seu autor e agradecendo-lhe, em nome de todas as familias de Portugal que neste momento—e tantas são elas!—sofrem amargamente as deficiências do problema habitacional e que esperam ao menos a atenuação daqueles aspectos que comprometem a própria vida da familia portuguesa. Disse, depois, que o problema da habitação é um anel da ininterrupta cadeia formada pela concatenação das coordenadas do problema social. Observou que o facto de estarem vazias casas construidas para operários, por estes não poderem pagar a renda, é uma confirmação do divórcio entre a casa e o lado humano que ela supõe, dizendo:

—Pode, materialmente, o plano de construção ser um êxito; mas nunca conseguirá dar uma alma á casa, á habitação, se a finalidade social for esquecida. A casa deve ser «pensada» em função da familia, visto ela constituir o seu quadro funcional. Quem pode negar que as familias numerosas que, por qualquer circunstancia, não podem sequer concorrer a uma casa de renda limitada, não estão votadas a casas insalubres, ás criminosas rendas altas, ou ao casebre, ou barraca, de lata?

A oradora censurou os proprietários que só querêm alugar casas a quem não tem crianças, afirmando:

—Não se preconiza que o proprietário perca, mas exige-se que ele não esqueça e cumpra o dever da solidariedade social. Os proprietários que, sem fortes razões, recusam o aluguer a casais com filhos, colaboram na decadência da sociedade. É necessário que se estabeleça uma politica familiar. Naturalmente, as organizações profissionais são indispensáveis; mas, antes e primeiro que tudo, o homem é membro duma familia.

Lembrou que a Liga das Familias Numerosas da Bélgica, em 25 anos, pelo «fundo da habitação» libertou 10.000 familias numerosas dos casebres. E, a propósito, fez justiça ao são critério, ao escrupulo com que a Repartição das Casas Económicas tem estado a agir dentro desta doutrina, escolhendo criteriosamente as familias para habitarem as casas ultimamente construidas.

Depois de apontar a desproporção entre os ordenados e salários de grande parte das pessoas e os encargos com as rendas de casa, e de relatar alguns factos impressionantes de que, como assistente social, tem tido conhecimento, a oradora concluiu assim:

—Ao que parece, a construção é barata, e a renda não pode ser menor. Portanto, os salários é que são baixos. Aumentar os salários? Utopia, decerto. Porque não se cria, então, em Portugal, á semelhança doutros países, especialmente em França, do «Allocation-logement»? Esta medida, que é aplicada a partir do nascimento do segundo filho, que é mantida em casos de doença ou desemprego, permite, a meu ver, resolver em parte o grave problema das rendas de casa, de casas salubres, como prevê o decreto que instituí esta medida.

Terminou com «um sincero acto de confiança no Governo que, de certeza e de verdade, está a envidar os seus melhores esforços para que a Revolução continue».

O sr. dr. Miguel Bastos classificou de «problema cheio de oportunidade e interesse» o que estava a ser debatido, elogiando o sr. engenheiro Amaral Neto pela sua iniciativa. E, depois de expôr diversos aspectos da questão, que conhece, como presidente da Camara Municipal de Setubal, terminou fazendo votos para que o Governo continue, como até aqui, atento a tais problemas, revendo a respectiva legislação na parte em que são aconselháveis modificações.

Encerrado o debate, o sr. engenheiro Amaral Neto agradeceu ao presidente e aos oradores que nele intervieram, deu várias explicações e apresentou a seguinte moção, que foi aprovada:

«A Assembleia Nacional, considerando o alto valor social, económico e politico da habitação salubre, e reconhecendo que o Governo se tem esforçado de vários modos e com resultados notáveis para resolver o problema dos alojamentos económicos; mas, verificando que persiste e é mesmo grave a carência de casas satisfatórias e acessiveis ás classes menos abastadas, tanto nos meios citadinos como nas zonas rurais; exprime o voto de que o Governo, tanto quanto lho vá permitindo a execução do Plano de Fomento, continue dedicando as suas atenções ao problema e procure resolvê-lo nos seus diferentes aspectos e por todas as formas adequadas».

Em seguida, o sr. presidente encerrou a sessão, marcando para «ordem do dia» da desta tarde a efectivação do «aviso-prévio» do sr. dr. Cerqueira Gomes, sobre previdência social.

Um jantar de homenagem ao dr. Albino dos Reis

Após a prorrogação dos seus trabalhos, por 30 dias, a Assembleia Nacional termina-os na próxima terça-feira, encerrando-se assim a actual sessão legislativa.

Nesse dia, ás 21 horas, os deputados oferecem, no Palácio-Hotel do Estoril, um jantar de homenagem ao presidente da Assembleia, sr. dr. Albino dos Reis.

Um almoço de jornalistas

que tomaram parte na viagem inaugural do paquete «Vera Cruz»

Os jornalistas que, a convite da Companhia Colonial de Navegação, tomaram parte na viagem inaugural do paquete «Vera Cruz», cujo começo se verificou há precisamente um ano, reuniram-se hoje num almoço que dedicaram ao sr. Bernardino Corrêa, presidente da C. C. N. e para o qual convidaram também os srs. dr. João do Amaral, administrador da companhia, e Mauricio de Oliveira e Pedro da Fonseca, funcionários superiores da mesma empresa.

Os jornalistas ofereceram a presidência da mesa ao sr. Bernardino Corrêa e, aos brindes, num elegante improviso, Moreira das Neves disse do agradecimento de todos e das gratas recordações que essa viagem lhes deixou, terminando por exaltar o esforço da C. C. N., em prol do renascimento da nossa Marinha Mercante.

Depois de Francisco Rodrigues ter lido o expediente e justificado a ausência de três dos jornalistas inscritos, um por doença e dois por se encontrarem fora de Lisboa, falou o sr. Bernardino Corrêa, que agradeceu a colaboração que a Imprensa tem dado á C. C. N. e as provas de amizade que tem recebido dos jornalistas portugueses, por cujas felicidades ergueu o seu copo.

No final, o sr. Bernardino Corrêa ofereceu o modelo do «Vera Cruz», que se encontrava sobre a mesa, ao Sindicato Nacional dos Jornalistas, deferência que Luís Teixeira, seu presidente da assembleia-geral, agradeceu em breves mas carinhosas palavras.

Os famosos «bandeirantes»

arriscando-se, penetravam no sertão em busca de ouro e pedrarias.

Hoje, tudo é mais fácil, basta dirigir-se á

Grande Ourivesaria da Moda

RUA DA PRATA, 257

A ratificação do tratado de Paris

A decisão tomada pelo Parlamento alemão, ratificando os acordos de Bonn e o tratado de Paris (acordos contratuais e tratado que criou o exército europeu) reveste-se de uma importancia excepcional. Essa importancia aparece ainda posta em relevo pelas condições em que decorreu o debate e pela maioria que aprovou a politica externa do Chanceler Adenauer. Este beneficiou, á ultima hora, das repercussões politicas e psicológicas que causaram no seu país os recentes incidentes aéreos que ocorreram na Alemanha.

As objecções da oposição socialista á ratificação daqueles documentos dizem respeito á questão dos protocolos adicionais, sugeridos pelo Governo francês, e ao problema do Sarre. Mas foram postas com evidente falta de convicção para poderem influir na decisão final que o Bundstag tomou. A partida não está definitivamente ganha pelo Chanceler, que apesar da sua idade, continua a revelar uma energia e uma firmeza pouco vulgares. Mas a justificação das suas atitudes anteriores deixa-lhe o caminho desimpedido para manobrar no futuro com uma liberdade de movimentos que até há pouco não tinha.

A táctica do Chanceler é clara. Deixando que o Parlamento francês, e por consequência a França, assuma a responsabilidade de rejeitar o tratado de Paris, melhora a posição do seu país perante a opinião publica americana e os dirigentes dos Estados Unidos. O embaraço da diplomacia francesa vai tornar-se notório nas próximas semanas até que o Governo Mayer apresente á Assembleia Nacional o projecto de ratificação dos acordos contratuais e do tratado de Paris.

Tudo indica que a França vai ser agitada por um debate de natureza e efeitos transcendentes. O seu povo e os seus dirigentes encontram-se profundamente divididos sobre a decisão a tomar mas existe uma forte corrente de opinião á qual repugna a aceitação de um tratado que é o prólogo do renascimento do poder militar da Alemanha.

O reaparecimento de um exército alemão, com ou sem a designação de exército europeu, pode considerar-se um episódio decisivo na história da Europa depois da ultima guerra mundial. Passados sete anos sobre a vitória alcançada pelos Aliados, as condições politicas criadas pela guerra fria levaram a uma modificação radical do panorama em que aquela vitória foi alcançada.

Se o Parlamento francês se recusar a ratificar o tratado de Paris, todo o edificio penosamente construido nos ultimos meses aluirá e será a altura de rever a orientação seguida e o conjunto das relações entre os diversos países do ocidente e entre estes e os Estados Unidos. Nesse caso a possibilidade de um entendimento directo germano-americano surgirá como uma solução possivel da situação criada.

Os inconvenientes dessa solução avultam, com suficiente clareza, para levar os dirigentes de Washington a considerá-la com a maior cautela. De qualquer maneira encontramo-nos numa fase critica da evolução dos acontecimentos os quais não deixarão de se precipitar nas próximas semanas.

A ex-rainha Narriman

adiou a partida para o Cairo

GENEBRA, 20.—A ex-rainha Narriman recebeu instruções á ultima hora da legação egipcia em Berne para adiar hoje a sua partida de Genebra para o Cairo. A legação declarou-lhe que devia permanecer em Genebra até lhe ser comunicado que podia partir.

Julga-se que a razão do adiamento do regresso de Narriman ao Egipto reside no facto de haver divergências de opinião no Governo do general Neguib sobre a conveniência de a ex-rainha regressar ao seu país neste momento. Consta haver forte oposição ao seu regresso, com possivel chegada, também, do rei Fuad, por parte de membros do Governo que têm ideias republicanas.—(Reuter).

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

COMPANHIA PORTUGUESA
RADIO MARCONI
DE TODO O MUNDO PARA TODO O MUNDO

VIA PORTUGALE
MARCONI
-3MAR 53
LISBOA

HBB/MAC 1735
- 4 MAR 1953
C0701 R esp. ---/---/---

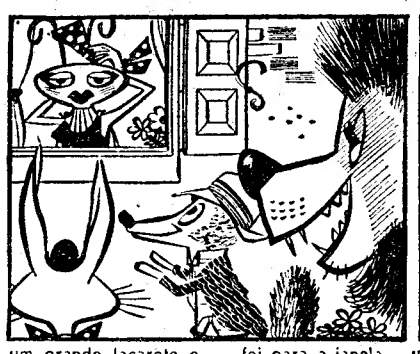
109 BIELBIENNE 51 3 1600 =
ELT = OMEGARCIA LISBOA =
CONCOURS OBSERVATOIRE DE GENEVE 1952 CONFIRME SUPERIORITE
PRECISION MONTRE BRACELET OMEGA STOP OMEGA GAGNE POUR SIX-
IEME FOIS IN HUIT ANS CONCOURS DES MONTRES BRACELETS STOP
OBTIENT SIMULTANEMENT MEILLEURS RESULTATS POUR SERIE DES
CINQ MEILLEURS CHRONOMETRES BRACELETS STOP OMEGA DETIENT
TOUJOURS RECORD DE PRECISION MONTRES BRACELETS DEPUIS 1950
OMEGA

B C-6 — INFORMAÇÕES { LISBOA - RUA S. JULIÃO, 131 - TEL. 3 2301 / 6 / PORTO - PRAÇA ALMEIDA GARRETT, 27 - TEL. 2 6680 / FUNCHAL - AVENIDA ARRIAGA, 24 A 28 - TEL. 693 — 1.250 000 ex.—3-952-M Rodrigues, Lda.

TRADUÇÃO

CONCURSO OBSERVATÓRIO DE GENEBRA 1952 CONFIRMA SUPERIORIDADE PRECISÃO RELÓGIO PULSO OMEGA PONTO OMEGA GANHA PELA SEXTA VEZ EM OITO ANOS CONCURSO DOS RELÓGIOS PULSO PONTO OBTÉM SIMULTANEAMENTE MELHORES RESULTADOS PARA SÉRIE DOS CINCO MELHORES CRONÓMETROS PULSO PONTO OMEGA DETÉM SEMPRE RECORD DE PRECISÃO RELÓGIOS PULSO DESDE 1950

Varria a sua casinha quando encontrou cinco escudinhos. «Vou comprar uma fita para me fazer mais formosa», pensou a Carochinha Toc-Toc. Penteou-se, pôs


um grande laçarote e... foi para a janela. Passaram todos os pretendentes, ricos e garbosos, desde o esperto Senhor Raposo, ao poderoso Rei Leão. Nenhum, porém, conseguia conquistar-lhe o coração. Por último passou

um pobre ratinho e, assim falou: «Só tenho para te dar uma deliciosa Sobremesa de Gelatina Royal». A Carochinha rendeu-se: «Nunca comi nada tão bom! Serei tua para sempre»! Casou a Carochinha com o Ratinho... nunca houve casal mais feliz!

PARA O PALADAR MAIS EXIGENTE!
Para agradar a todos: nada como a Sobremesa de Gelatina Royal. Deliciosa, nutritiva e... económica.
DELICIOSOS AROMAS —
Morango
Cereja
Laranja

A ÚNICA LAMINA COM 2 GUMES DIFERENTES

Suave como uma carinho...
DIAMON
... A SUPER LAMINA!

distribuidores:
VASCONCELOS & F. PINTO, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS, 65-4.º - LISBOA

UM NOME ABSOLUTAMENTE CONSAGRADO POR TODAS AS BOAS DONAS DE CASA DE PORTUGAL!

BALANÇAS
INCA
À venda a preços moderados em todas as lojas de utilidades do país
REPRESENTANTE M. SIMÕES JR. • R. DA CONCEIÇÃO 46-1.º - LISBOA TELEF. 30306 7

Reparações em Automóveis

Executam-se com garantia técnica e com grandes facilidades de pagamento. Não arrisquem a vossa vida, nem o vosso capital, porque com um pequeno dispêndio mensal podem obter tranquilidade, segurança e ter o vosso carro valorizado. Tudo em automóveis e Rádios. Oficina bem apetrechada. Consultem-nos, pois, no v/ próprio interesse — Avenida Miguel Bombarda. 77-79 — Lisboa.

SANTARÉM

Todas as estações de caminho de Ferro podem vender bilhetes e despachar bagagens não só para a estação de Santarém, como também directamente para a cidade de Santarém.

No Despacho Central instalado na cidade de Santarém, vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRAS DE AFRICA

Paquete **«PATRIA»**

a sair no dia 14 de Abril com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

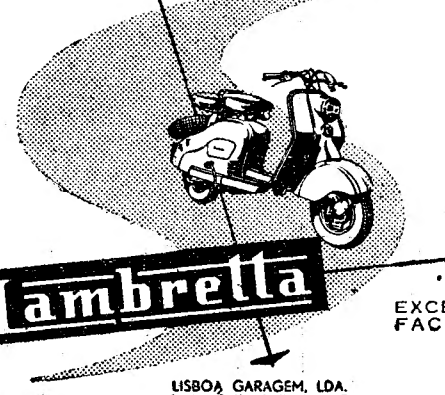
Paquete **«MOUZINHO»**

Em 20 de Abril, escalando prèviamente **Leixões**, para: **Luanda, Lobito** e **Moçâmedes**

RECEBE CARGA ATÉ AO DIA 13 DE ABRIL

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 - 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23312

multiplique a sua actividade e reduza a sua fadiga

Lambretta
EXCEPCIONAIS FACILIDADES
STAND AUTO-LIS — Stand — Rua de Cedofeita, 468 — Porto — Telef. 2 4365
LISBOA GARAGEM, LDA. — Stand — R. Alexandre Herculano, 11-E — Lisboa — Telef. 5 5538 — Oficina e acessórios — T. Enviado de Inglaterra, 15 — Lisboa — Telef. 5 5586
FRANCO IBÉRICA, LDA. — Stand — R. Dona Filipa de Vilhena, 8-D, 8-E — Lisboa — Telef. 4 9897

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo em Portugal continua sob a acção da baixa que tem evoluido perto da costa portuguesa e que se encontra agora centrada a Sul da costa do Algarve.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de nebulosidade variavel. Vento bonançoso a moderado de Sueste, com tendência a rondar para Nordeste. Aguaceiros ocasionais. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 18°,5; mínima, 10°1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20°,6; mínima, 11°,3.*

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 30—«As árvores morrem de pé».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Costa d'Africa».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Lisboa antiga».
TIVOLI—«Amanhã será tarde».
SÃO LUIS—«Pena de morte».
SÃO JORGE—«Sangue branco».
MONUMENTAL—«O milagre de Fátima».
POLITEAMA—«Aventuras do capitão Wyatt»
IMPÉRIO—«Humberto D.»
EDEN—«Os desterrados do arquipélago».
CONDES—«Pers anas corridas».
COLISEU—«Caruso».
ODEON e PALACIO—«Sevilha dos meus encantos».
OLIMPIA—«No re no do Congo».
CAPITOLIO—«Forças secretas».
TERRASSE—«Os miseráveis».
PROMOTORA—«Tambores na selva».
JARDIM-CINEMA—«Os cavaleiros da bandeira negra».
LIS—«A princesa das czardas»
REX—«Francis em West-Point».

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Bandas militares; 19 e 30, Aqui, França!; 20, O caso do dia; 20 e 15, Conjuntos vocais; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Duetos de acordeão; 20 e 45, Canconetas espanholas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, Presença do Passado; 22, Programa pelo Orfeão Escalabitano; 22 e 35, Vozes do Mundo; 23, Fados; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Musica de tecla: 21 e 30, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22, A Voz da Cidade; 22 e 20, Musica de arco; 22 e 30, Rádio-Drama; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—Ás 19, Autores Unidos; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Canções; 0, Musica de dança; 0 e 30, Imagens por musica; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

RADIO RESTAURAÇÃO—Das 22 á 1 hora.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Avenida da Igreja, 28-B—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B-C—Tel. 71661; Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7—Tel. 44158; Novais—Avenida de Luis Bivar, 11-13—Tel. 44324; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Telefone 399216; Olivais (Dos) — Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100—Tel. 845124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Telefone 23940; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87—Tel. Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—Tel. 77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D—Tel. 844350; Castro—Avenida do Almirante Reis, 76-A-B—Tel. 44373; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Telefone 47838; Peninsular—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118—Tel. 53308; Albano—Rua da Escola Politécnica, 59—Tel. 26750; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A— Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; Mota Capitão—Rua de S. Félix, 87—Tel. 60720; Ocidental—Rua de D. Jerónimo Osório, J. P. M. 3—Tel. 36256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—R. da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusiadas, 32—Telefone 36474; A. Cesar—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Guerreiro da Costa—R. das Janelas Verdes, 90—Tel. 62327; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52—Tel. 21031; Sanitas—Praça de Luís de Camões, 24—Tel. 22798; Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219—Tel. 43641; Monteiro—Rua da Mouraria, 35—Tel. 28787; Portugal—Rua Augusta, 216-218—Tel. 22073.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	773$5	773$	774$
Consolidado 3 % T. 10	850$	849$5	850$5
Consolidado 3 1/2 T. 10	988$	--	989$
Centenários 4 %	—	2.158$	2.165$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	955$	955$	956$
Obrig. Tes. 2 1/2 1943	—	955$	—
Externas 1.ª série...	—	1.220$	1.230$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.220$	1.230$
Externas 3.ª série... ...	—	1.365$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.330$	—
Cautelas 3.ª série s/ j.	—	—	152$
Acções			
Esp. S.to Com. Lx. port.	—	4.970$	—
Lisboa e Açores port.	—	1.200$	1.400$
Ultramarino cp. T. p....	1.361$	1.360$	1.362$
Portugal port. T. p....	—	1.370$	1.385$
Fidelidade	—	78.000$	82.000$
Mundial...	—	1.900$	1.950$
Nacional	—	1.580$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	198$	205$
Aguas Lx.ª 1934 T. p.	—	198$	203$
Aguas Lx.ª 1936 T. p.	202$	—	202$
Cimentos Tejo...	300$	300$	—
Cimentos Leiria T. p.	—	465$	480$
Crédito Predial port....	19$	18$9	19$4
Gás Electricidade cupão	165$	164$5	165$
Alto Alentejo cupão...	144$5	144$	145$
Industrial Aliança... ...	—	350$	—
Portugal e Colónias ...	352$	351$5	352$5
Nac de Navegação T. p.	1.310$	1.305$	1.315$
Colonial de Navegação	829$	825$	835$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.020$	1.035$
Port de Tabacos cupão	442$	442$	443$
Tabacos Portugal cupão	—	—	580$
União Eléctrica Port.ª	—	225$	227$
Cassequel	1.400$	1.398$	1.400$
Agrícola das Neves ...	—	—	1.180$
Agricultura Colonial ...	—	602$	607$
Açucar de Angola... ...	—	3.140$	3.175$
Buzi	—	144$	146$
Cabinda...	—	220$	225$
Ilha do Príncipe	1.475$	1.470$	1.480$
Zambézia T. de 25 ...	124$5	124$	125$
Moçambique	172$	171$	173$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.890$	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	515$
Norte de Portugal 5 %	—	107$	108$
União Eléct. Port. 4 1/2	—	—	99$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

As obras de conclusão do novo Hospital Escolar

Na Camara Municipal de Lisboa, realizou-se hoje uma hasta publica para venda de cem oliveiras existentes nos arruamentos em construção á volta do novo Hospital Escolar, que vão ser arrancadas para abertura de ruas de acesso.

As referidas árvores foram vendidas por 5.800$00.

Homenagem ao 200.000.º consumidor de electricidade

As Companhias Reunidas Gás e Electricidade, não querendo deixar passar sem o devido realce a ligação da corrente ao seu 200.000.º consumidor de electricidade, resolveram organizar hoje, pelas 18 e 30, no seu salão de vendas da Rua Garrett n.º 2, uma pequena festa, em que será homenageado aquele novo consumidor.

Mocidade Portuguesa

Homenagem aos filiados de Angola

O Centro Escolar n.º 17 da Mocidade Portuguesa, com sede na Escola Comercial Veiga Beirão, promove hoje, pelas 21 horas, naquele estabelecimento, uma sessão cultural, em homenagem aos filiados de Angola que se encontram no continente.

APARELHO DE RÁDIO para uma enfermaria

Escreve-nos Alfredo Marques, que está internado, no Sanatório de Parede, a agradecer, por nosso intermédio, á pessoa que ofereceu aos doentes da sua enfermaria um aparelho de rádio. Deseja ele saber o nome do benemérito, a fim de lhe agradecer directamente a feliz dádiva.

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º -Tel. 45587

Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias. 14 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas. 11 h
Dr. Benard Guedes—Raios X. 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nervmentais (2.as, 4.as e 6.as). 16 h
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin. méd., electrimia, etc., 13 h
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as). 14 h.
Dr. Marcelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras. 3.as, 5.as e sábados), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pul.
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garg.ta, 14 h.
mões, 18 h.

Vida desportiva

FUTEBOL

Jogos Particulares

No próximo domingo, ás 9 horas, realiza-se no campo da Aliança, um desafio amigável de futebol, entre o grupo «Os Refilões» e um misto do pessoal cobrador dos C. T. T., ao qual se seguirá um almoço de confraternização.

ATLETISMO

Um torneio no Belenenses

Em cumprimento do programa traçado pela secção de atletismo, o Belenenses realiza no próximo domingo, ás 9 e 30, nas Salésias, um torneio para sócios e simpatizantes que nunca tenham entrado em provas, efectuando-se competições de 80 metros, 300 metros, 1.000 metros, 3.000 metros, altura, comprimento, peso e 83 metros barreiras.

Aos dois concorrentes que alcançarem melhores resultados serão conferidas medalhas.

TÉNIS

Fecha hoje a inscrição para o torneio da abertura da temporada

O torneio com que a Federação Portuguesa de Lawn Tennis vai inaugurar a temporada de 1953 e que tem por prémio a Taça «António Pinto Coelho» despertou, como se esperava, o maior entusiasmo, traduzido por cerca de 40 inscrições na Zona Sul, onde as eliminatórias principiarão nos primeiros dias de Abril próximo.

As ultimas inscrições poderão fazer-se até ás 18 horas de hoje, nos «courts» do Sporting (Lumiar) e do C. I. Tenis (Amoreiras). As folhas de inscrição que não forem hoje remetidas pelos clubes á F. P. L. T. serão consideradas sem efeito, pois uma vez estabelecido o plano das eliminatórias não poderão de modo algum aceitar-se novas inscrições.

TÉNIS DE MESA

O Internacional em Setubal

E' já amanhã, ás 21 e 30, que se realiza, em Setubal, a primeira «mão da «Taça Raul de Oliveira», instituida pelo Clube Internacional de Futebol. Disputam-na as primeiras categorais do C. I. F. e do Vitória de Setubal, efectuando-se a segunda «mão» em Lisboa em data a designar. O encontro de Setubal, que reatará tradicionais partidas entre os dois clubes, está a despertar grande expectativa na cidade do Sado.

AUTOMOBILISMO

Dois «rallyes» do Sporting

Hoje, ás 22 e 30, na sede do Sporting Clube de Portugal, encerra-se o período de inscrição dos concorrentes ao «Rallye» Nocturno, organizado por aquela colectividade.

O programa das provas complementares será divulgado após o fecho da inscrição.

—Também as inscrições para o I «Rallye» a Monfortinho serão encerradas, amanhã, ás 13 horas, na sede do A. C. P.

PELOS CLUBES

Uma conferência sobre educação física

É esta noite, ás 21 e 30, que se realiza no ginásio da Escola Industrial Marquês de Pombal, Rua dos Lusiadas, 1, a terceira conferência educativa da série que o Atlético Clube de Portugal promoveu, na qual será versado o tema «A ginástica ao serviço da profissão, do desporto e da vida». Será conferente o sr. dr. Mário Gonçalves Viana, director do Instituto Nacional de Educação Física. Presidirá á sessão o sr. coronel Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos.

O aniversário de Ginásio Club Português

Com a presença do director geral da Educação física, e de outras entidades, o Ginásio Clube Português vai festejar, amanhã, o seu 78.º aniversário. Organizou, para o efeito, um grande sarau de ginástica, que será seguido de baile. O inicio do sarau está marcado para as 21 e 30.

Sporting - Covilhã

EXCURSÃO Á COVILHÃ

Sábado: Partida ás 14,00 horas
Domingo: Regresso ás 17,30 horas

Preço: 120$00 escudos

DOMINGO

Autocarro directo: Partida 3 horas da manhã
Regresso ás 17,30

Preço: 100$00 escudos

Em autocarro de luxo com T. S. F.

Organizações **Izidoro Duarte**

Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro) cabines 2 e 3—Telefone 21034—Lisboa

Policlínica do Rossio

Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões. 15 h..
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sábados, 19 h..
Dr. A. Pina Junior—Doen.as das Crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda—D.as dos olhos, 16 h..
Dr. Cordeiro Lobato—Garg., nariz, ouv.os 14 h..
Dr. Jorge Falcão—D.as da pele, sifilis, 15,30 h..
Dr. Fontoura Madureira—Rins, v. urin.as. 15 h.
Dr. Luis Leite—Operações, Sr.as, gravidez, 17 h
Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes. 17 h..
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Agentes físicos, maçagens, e ginástica médica.
Dr. Reis Vale—Análises clínicas.
Dr. Luis Abecassis—Electrocardiografia.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

colocada junto da porta uma maca para a transportar para o avião. Tanto Olivier como Kaye tentaram convencê-la. Miss Leigh chorou e protestou. Por fim, foi mais ou menos arrastada para fora do automóvel e auxiliada a subir para o avião por seu marido e Dannye Kaye.—(R.).

Os prémios de Hollywood

HOLLYWOOD, 20.—Na maior sala de espectáculos de Hollywood, o Pantajes Theater, procedeu-se ontem á noite á distribuição dos «Oscar». E' o seguinte o Palmares de 1952: melhor actor: Gary Cooper, em «High Noon». Melhor actriz: Shirley Booth, em «Come back little Sheba». Melhor encenador: John Ford, autor de «The quiet man». Melhor filme do ano: «The greatest show on earth», de Cecil B. de Mille, com as vedetas Betty Hutton e James Stewart. Melhores actores secundários: Glória Grahame, em «The bad and the beautiful», e Antony Quinn, o revolucionário de «Viva Zapata». Filmes de curta metragem: Walt Disney, para «Water Birds». Desenhos animados: Fred Quimby, para «Johann Mouse». Documentários: Irwin Allen, para «The sea around us».—(F. P.).

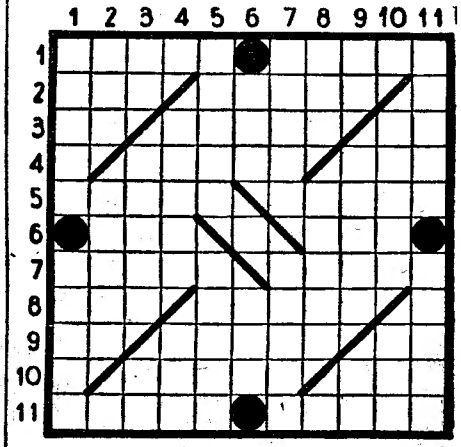
Dorothy Comingore

a contas com a Polícia

HOLLYWOOD, 20.—Dorothy Comingore, de 40 anos, primeira figura feminina do filme «O Mundo a seus pés», de Orson Welles, foi presa pela Polícia dos costumes.—(F. P.).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3772



HORIZONTAIS: 1—Engasta. Além disso. 2—Escudeiro. Distrito da província de Angola. 3—Laço. Grande vela de cera. Prefixo de duplicação. 4—Povoação do concelho de Loures. Partido. 5—Grande rio de Moçambique. Respeita. 6—Também não. Diligência. 7—Fileiras. Cruel. 8—Data. Suporte. 9—Partia. Refere-se. Nota de musica. 10—Cerca. Sofrimento. 11—Adverte. Açoite.

VERTICAIS: 1—Estreito. Vila e concelho do distrito de Aveiro. 2—Curso de água. Juntara. 3—Preposição e artigo. Conversa. Nota de musica. 4—Multa. Gemidos. 5—Vila e concelho do distrito de Vila Real. Passa em claro. 6—Larva que se cria nas feridas dos animais. Cidade de Espanha á beira do rio Minho. 7—Tinge de azul. Ousado. 8—Passado. Cama pobre. 9—Símbolo químico do sódio. Bárbaro. Doutor. 10—Flor por desabrochar. Povoação, arrabalde do Porto. 11—Arremessa. Zunira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3771

HORIZONTAIS: 1—Fama. Temam. 2—Alarde. Rolo. 3—Caído. Artes. 4—Tirol. Leiga. 5—Eretismo. 6—Nem. 7—Destreza. 8—Magoe. Nadou. 9—Aduas. Tiara. 10—Pear. Párias. 11—Assaz. Esse.

VERTICAIS: 1—Facto. Mapa. 2—Alai. Idades. 3—Maire. Éguas. 4—Ardor. Soara. 5—Dolentes. 6—Ter. 7—Alimenta. 8—Erres. Zaire. 9—Motim. Adaís. 10—Alegou. Oras. 11—Mosa. Quase.

TAUROMAQUIA

O regresso ás antigas tradições

MADRID, 20.—Na ansia de regresso ás antigas tradições das corridas de touros, pede-se agora o restabelecimento da cerimónia do presidente atirar ao aguazil a suposta chave do touril, costume abolido em quase todas as praças por se terem registado casos de espectadores atingidos pela pesada chave na sua trajectória. E, na polémica estabelecida em torno do regresso ao atirar da chave, são os assinantes de lugares sob a presidência os que, naturalmente, se manifestam contra.—(Efe).

«Arena»

A Escola de Toureio «Arena» efectua no próximo domingo, 22, uma aula prática no «tentadero» do sr. Pinto Barreiros, com vacas dos srs. Roberto & Irmão.

COMBOIO «FOGUETE»

Como estava anunciado, partiu ontem, ás 19 e 35, da estação de Santa Apolónia, o primeiro combóio «Foguete» Lisboa-Porto.

O «Foguete», que seguiu com a lotação esgotada, despertou grande curiosidade do publico que assistiu á sua partida.

IMPORTANTE

LEILÃO

para venda de todo o magnifico recheio DO GRANDE PALACETE sito na AVEN. DUQUE D'AVILA, 75 (ao Saldanha)

Amanhã Sábado, 21, e dias seguintes pelas 14,30 e 21 horas

conforme anuncio detalhado de hoje no jornal «Diário de Notícias». Consta de :

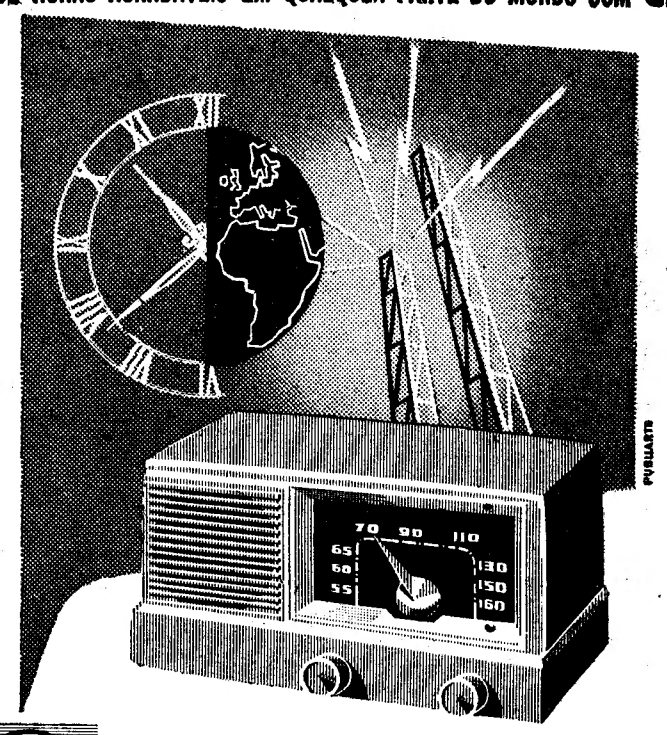
Riquissimo mobiliário estilos Renascença, Império, D. João V, Luís XV e XVI, D. Maria, Queen Anne, Holandês e Oriental, bem como óptimas carpetes, colchas, cortinados, lustres, quadros, maples, relógios ingleses, serviço de Mandarim, jarrões, pratos antigos, outras louças, cristais, bibelots, piano, capela, bilhar, T. S. F., frigoríficos, banheiras, fogões a gás, etc.; e algumas boas pratas, nas quais se inclui imponente e completíssima baixela em estilo Renascença toda com precioso trabalho de cinzel (unica no género). Ainda, dois automóveis, «Buick» e «Pontiac».

ALGUM DE TODO O DESCRITO PODE SER CONSIDERADO COMO PEÇAS DE EXCEPCIONAL INTERESSE, PELA SUA RARIDADE.

ATENÇÃO : Pela invulgar afluência que hoje se verificou á exposição que patenteámos, significado do grande interesse despertado por este leilão, para melhor comodidade, e por nos ter sido pedido, informamos que esta venda se fará pela seguinte ordem: início no ultimo andar, com seguimento ao rez-do-chão, e terminando pelos salões do andar nobre.

Orientação de: **M. TORRES** Pregoeiro: **CARLOS DA SILVEIRA**

PASSE HORAS AGRADÁVEIS EM QUALQUER PARTE DO MUNDO COM G. E.



Mod. 414 e 415 Ondas médias. 4 válvulas, corrente alterna e contínua 110 e 220 Volts. Duas cores: castanho, 414; branco, 415.

ESC. 1.290$00

GENERAL ELECTRIC

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

DISTR. E. T. P.—A R 8

Caixa inteiramente em aço e metal leve

Toque suave · Velocidade máxima
Capacidade extraordinária · Solidez insuperável
Manejo fácil · Teclado normal

SOCIEDADE DO RIBATEJO SECÇÃO COMERCIAL
PRAÇA DO MUNICÍPIO, 13-2.º • TELEF. 26992

Agente no Distrito de Santarém:
CARLOS DO ROSARIO PAES CABRAL
Torres Novas

A's Grandes Empresas, C.as de Seguros, Petrolíferos, etc.

Vende-se esplêndido prédio antigo mas em impecável estado de conservação, junto á P. Restauradores, c/todos os andares completamente devolutos (c/grandes salas) para instalação de grande organismo.

Carta a B N 77, Havas, R. Aurea, 242.

LOJA E 1.º ANDAR AMPLO

Precisa-se no melhor local da Baixa. Não se trata com intermediários. Resposta à Rua do Ouro, 266, 2.º-Esq.

TALVEZ NÃO SAIBA! ATÉ 2 QUILOGRAMAS

A C. P. aceita, para transporte, em qualquer comboio, mesmo nos rápidos, e até 10 minutos antes da partida desse comboio, volumes de peso até 2 quilogramas

---

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

---

tecidos PRETOS

RM

CASA ESPECIALIZADA SÓ EM LANIFÍCIOS PRETOS PARA HOMEM E SENHORA

PREÇOS ECONÓMICOS

P. RESTAURADORES, 13-3.º-D.TO LISBOA (TEM ELEVADOR)

EP 3

Precisa

UMA MARAVILHA DE PRECISÃO SUIÇA

J. GONÇALVES, L.DA

P. da Figueira, 7, 3.º, Telef. 2 4786 — LISBOA
R. St.º António, 120, 2.º, Telef. 2 5923 — PORTO

Automóvel

Cadillac-convertivel ult. mod. est. de novo, cor clara, c. p. preta, lindo, outro 4 portas preto 1947 imp. um só dono dou facil. e troco.

Av. Guerra Junqueiro, 1 B.

José Lopes dos Reis

FALECEU

Adelaide da Conceição Lopes, Alice Lopes da Guia e filha, Belmira Lopes Torres e filha, Francisco Lopes dos Reis, sua esposa e filha, João Lopes dos Reis, sua esposa e filhos, José Lopes dos Reis Junior, Americo Lopes dos Reis e mais familia, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 21, pelas 10 horas, da Igreja de S. Paulo para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA MAGNO

COMPAGNIE GENERALE TRANSATLANTIQUE

O PAQUETE DE LUXO

«ANTILLES»

No regresso da sua viagem de cruzeiro aceita passageiros de 1.ª classe de **Lisboa** para o **HAVRE.**

Preço «forfait» desde **Lisboa** até **PARIS — Esc.: 2.445$00** (todas as taxas incluidas).

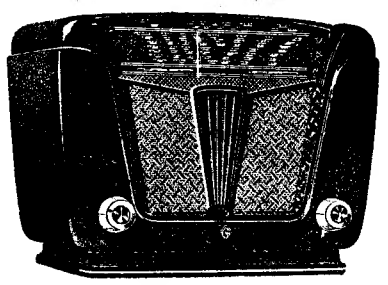
O navio faz escala em **Vigo** e os passageiros embarcados em **Lisboa** podem participar na excursão a **Santiago de Compostela,** mediante o pagamento de **Esc.: 320$00.**

Os Agentes:

Soc. Comercial Orey, Antunes & Ci.ª L.da

Praça Duque da Terceira, 4

LISBOA



SIERA

MOD. S-257-U

para todas as correntes

ESC. 1.930$00

O RADIO QUE PELA EXTRAORDINARIA SIMPLICIDADE DAS SUAS LINHAS ENCANTA TODAS AS PESSOAS DE GOSTO APURADO

NADA DO QUE SE PASSA PELO MUNDO DA T. S. F. ESCAPA Á SUA POTENTE CAPTAÇÃO

AUTOMOBILISTAS!

Evitem o desgaste irregular dos pneus do vosso automóvel, mandando verificar o alinhamento da direcção na nossa nova aparelhagem «BEAR».

REPARAÇÕES GERAIS EM AUTOMÓVEIS, CAMIONS E MOTORES INDUSTRIAIS E MARITIMOS

«GAROL»

GARAGE E OFICINAS DE S. SEBASTIÃO, L.DA

Rua Filipe Folque, 10-L — Telef. 54213 e 57396

LISBOA

A lotaria de hoje

25153 . . . . . 600.000$

25152 / 25154 Aprox. ao 1.º prémio 7.420$

879 . . . . . 100.000$

24199 . . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

2633	3347	3518	10189	12286	14102
14749	15169	18041	21414	22290	22906
23216	23907	24102	26751	27336	29220
29711					

Premiados com 4.000$00

2693	2891	3410	3827	4121	4461
5928	6385	6476	6844	7263	7362
8998	9051	10024	11458	12347	13640
13733	14712	15386	15736	16072	16090
18262	18581	18607	19528	19575	19749
20735	22284	23178	23187	23768	23895
25772	26416	27894	28097	28397	28459
28648	28778	28833	30384	30495	30807
30953	31288	31578	31681		

Premiados com 300$00

6	127	164	157	428	440
527	614	616	690	722	761
771	892	897	950	1057	1291
1393	1403	1566	1574	1583	1718
1722	1744	1838	1931	1975	1986
2001	2098	2125	2169	2194	2206
2324	2356	2412	2492	2533	2609
2618	2756	2846	2961	2966	3106
3139	3157	3223	3328	3359	3379
3426	3496	3650	3668	3688	3809
3810	3921	3937	3986	4008	4327
4440	4536	4612	4716	5065	5590
6111	6139	6270	6277	6282	6358
6488	6534	6596	6623	6817	6923
6948	7030	7100	7204	7313	7318
7364	7380	7403	7432	7434	7478
7486	7725	8115	8151	8218	8245
8334	8335	8337	8452	8610	8698
8742	8794	8835	8927	8951	8974
9001	9092	9132	9362	9372	9380
9418	9522	9589	9609	9734	9792
9922	10046	10127	10137	10141	10153
10154	10355	10356	10371	10434	10460
10640	10641	10642	10792	10911	10912
10976	10993	11050	11112	11324	11424
11499	11517	11533	11567	11577	11598
11609	11614	11628	11659	11668	11670
11677	11854	11931	12009	12094	12119
12123	12221	12237	12264	12422	12453
12606	12609	12866	12921	12923	13090
13200	13281	13414	13725	13754	13823
13938	14113	14125	14139	14190	14238
14365	14502	14533	14654	14733	14877
14983	15371	15487	15818	15914	16012
16025	16077	16116	16127	16159	16161
16170	16446	16549	16609	16747	16779
16867	16961	16975	17032	17130	17177
17225	17321	17364	17375	17385	17436
17944	18012	18032	18038	18316	18320
18371	18460	18508	18523	18751	18878
18907	18960	19034	19108	19236	19364
19628	19769	19899	20029	20145	20228
20236	20383	20577	20639	20680	20725
20788	20800	20860	20882	20888	20953
20963	20987	21023	21120	21125	21189
21203	21213	21232	21233	21238	21405
21494	21495	21517	21777	21816	21841
21913	21932	21995	22080	22129	22255
22300	22401	22516	22535	23086	23153
23199	23462	23487	23537	23604	23707
23732	23854	23916	23924	24052	24055
24244	24294	24613	24651	24705	24829
24963	25043	25327	25435	25477	25485
25528	25676	25765	25770	25771	25808
25844	25855	26091	26159	26350	26364
26549	26555	26585	26586	26623	26754
26975	27081	27117	27153	27164	27217
27231	27260	27267	27388	27547	27664
27712	27840	27867	27949	27951	27991
28019	28056	28080	28116	28189	28302
28333	28350	28404	28468	28493	28594
28691	28809	28863	28913	28999	29056
29062	29070	29162	29216	29260	29357
29363	29375	29393	29433	29578	29618
29626	29635	29637	29670	29676	29697
29901	29926	29986	30016	30072	30180
30189	30403	30419	30484	30613	30662
30712	30843	30962	31007	31040	31054
31282	31295	31347	31469	31569	31620
31691	31724	31745	31753	31949	31974
31998					

Os numeros terminados em **53**, são premiados com 500$00.

Os numeros de **25101** a **25200**, de **801** a **900** e de **24101** a **24200**, são premiados com **500$00** por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

Os numeros terminados em: **2**, **3** e **4**, são premiados com 170$00, excepto os que terminem em: **53**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial da Misericórdia.

Três almoços a bordo

de unidades da «Home Fleet» em honra da Marinha portuguesa

A bordo do cruzador «Swiftsure», do super-destroyer «Diamond» e da fragata «Venus», unidades da esquadra inglesa surta no Tejo, houve hoje almoços em honra da Marinha portuguesa, com a asistência de numerosos oficiais das duas Armadas.

No do «Swiftsure», presidiu o almirante Robson e assistiram os srs. embaixador da Grã-Bretanha, almirantes Guerreiro de Brito e Cunha Gomes; comodoro Nuno de Brion, comandantes Sousa Uva, Conceição Rocha, Jerónimo Jorge, Botelho de Sousa, etc.

A bordo do «Diamond» e da «Venus» presidiram os capitães-de-mar-e-guerra Hankey e Martell, comandantes, respectivamente, dos grupos de contratorpedeiros e de fragatas, e assistiram diversos oficiais da nossa Armada, entre os quais os comandantes dos navios que tomaram parte nas manobras conjuntas com a «Home Fleet» desde Gibraltar a Lisboa.

Os três almoços encerraram-se com brindes por Portugal, pela Grã-Bretanha e pelas suas Armadas.

Durante a tarde estiveram patentes ao publico vários navios da esquadra e, ás 18 horas, principiou a bordo do cruzador «Swiftsure» uma recepção oferecida pelo almirante Robson e para a qual se distribuiram numerosos convites a personalidades portuguesas e estrangeiras.

Concurso para catedrático

da Faculdade de Medicina de Coimbra

COIMBRA, 20. *(Pelo telefone)*.—Na Sala dos Capelos, prestou hoje, pelas 16 horas, a primeira prova do concurso para professor catedrático o sr. dr. João de Oliveira e Silva, que se propõe ocupar a cadeira de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Coimbra.

A prova constou da apreciação do «curriculum vitae» do candidato pelos srs. drs. Celestino da Costa e Vitor Fontes, professores da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Presidiu o reitor, sr. prof. Maximino Correia. O sr. dr. Oliveira e Silva é unico concorrente e a segunda e ultima prova efectua-se amanhã.

General Valuy

O general Valuy, subchefe do Estado Maior do S. H. A. P. E., foi hoje recebido pelo ministro da Defesa Nacional, sr. coronel Santos Costa, que depois o acompanhou numa visita ao Depósito de Material Aeronáutico, em Alverca, onde almoçou.

Reunião de professores

para tratar de questões de ensino primário

Na Escola 6, em Campo de Ourique, reuniram-se hoje os professores e professoras primários das, 10.ª, 11.ª, 12.ª e 5.ª zonas de Lisboa, em numero superior a 200, a convite do director do distrito escolar sr. José Francisco de Moura, que presidiu, ladeado pelos secretários das quatro zonas escolares, srs. Joaquim Laudo, Mário Garrido, José Alves e Manuel Rita.

Durante hora e meia, o sr. José Francisco de Moura expôs os objectivos destas reuniões, que tinham o fim de acordar na orientação a seguir no ano corrente sobre exames e matéria pedagógica, para evitar critérios dispersos, assim como assentar nos metodos e programas a adoptar quanto ao cumprimento do que foi estabelecido superiormente para a extinção do analfabetismo.

Por fim, referiu-se aos ultimos dois decretos sobre a campanha contra o analfabetismo, dos quais enalteceu o valor, dizendo estar convencido de que, com a colaboração entusiástica que tem observado da parte de todo o professorado, os resultados serão lisonjeiros. Hoje já não tem a menor duvida quanto a esses resultados, considerando os esforços e dedicação de todo o professorado, que para ele não constituiu a menor surpresa, pois sabia, antes do inicio da campanha, de quanto os professores eram capazes em dedicação, entusiasmo e sacrificios.

Com esta quarta reunião terminou a convocação de professores-primários, em Lisboa, devendo na próxima semana efectuar-se identicas reuniões nos concelhos de Cadaval, Oeiras e Azambuja.

SINISTRO MARÍTIMO

Afundou-se um navio finlandês e desapareceu um passageiro

LONDRES, 20—Foram salvos 15 homens e uma criada de bordo do navio finlandês «Roine», que se afundou no mar do Norte, na madrugada de hoje, depois de uma colisão, no meio de espesso nevoeiro, com o navio britanico «Briardene», a cerca de 14 milhas de Great Yarmouth. Desapareceu um homem.

O «Briardene», que sofreu avarias graves, recolheu os sobreviventes do «Roine», que navega de Casablanca para Bo Ness, na Escócia.—(R.).

REBOLA A BOLA

Eis uma das secções mais hilariantes do «SEMPRE FIXE», que deve ser lida não só pelos desportistas, mas pelo publico. Segredos, inconfidências, o que se passou ou vai passar. Tem graça ás carradas!

OS 600 CONTOS DA SORTE GRANDE

da Extracção de hoje
foram distribuidos pela

CASA DA SORTE

1.º Prémio — 25.153

Mais um bilhete com a
Marca da Sorte
da

CASA DA SORTE

Lotaria da Páscoa
na 6.ª feira — 3 de Abril
1.º Prémio — 1.000 contos
Vigésimos a 15$00 — Bilhetes a 300$00
Podem habilitar-se, desde já, nos Estabelecimentos da

CASA DA SORTE

LISBOA · PORTO · COIMBRA
BRAGA · LUANDA

Tribunais

Audiência adiada

Estava marcada para hoje, ás 14 e 30, no 1.º juizo, a continuação da audiência de Armando Cruz Pombo, acusado de ter dissipado parte da fortuna do juiz aposentado sr. dr. Damião Pereira da Silva de Sousa Meneses, a qual anteontem, na sessão da noite, fora interrompida por o réu ter sido acometido de sincope, quando o juiz-ajudante fazia as suas alegações. Como o reu apresentasse hoje, momentos antes da reabertura da audiência, atestado médico de que se encontrava ainda doente, o corregedor sr. dr. Girão adiou a audiência para a próxima 2.ª feira, ás 14 e 30.

Na Boa Hora

No 2.º Juizo Criminal da Boa Hora, sob a presidência do corregedor sr. dr. Simões de Carvalho respondeu Alexandre Severino, antigo empregado do arquitecto Rebelo de Andrade, acusado de ter falsificado a assinatura deste, levantando, por meio de cheques, na Caixa Geral de Depósitos, importancias no valor de 99.800$00, que gastou em seu proveito, e ainda de ter cometido um abuso de confiança na quantia de 15.300$00. O reu confessou o primeiro caso e negou o segundo. Foram ouvidas 6 testemunhas de acusação e 8 de defesa. O acusado, que era defendido pelo sr. dr. Castanheira Lobo, foi condenado, em 20 meses de prisão correccional, sendo-lhe levada em conta o tempo de prisão sofrida e 1.000$00 de imposto de justiça.

Eleições no Grémio

dos Armazenistas de Mercearia

Hoje houve eleições no Grémio dos Armazenistas de Mercearia, mas só para o Conselho Geral das oito secções, que foram as mais concorridas das que se têm ali realizado, pois havia duas listas, ambas com elevado numero de adeptos. Até ás 13 horas, só foi possivel concluir os resultados finais de apuramento de 3 secções de Lisboa e uma de Evora. As quatro restantes secções só estarão concluidas ao fim da tarde.

Presidiu ás eleições o presidente do Conselho Geral, sr. José Cordeiro Santos, do Porto, secretariado pelos srs. dr. Alberto Sena da Silva, de Lisboa, vice-presidente do Conselho Geral, e Fernando Alves Martins, de Evora, representante da 7.ª secção.

Assistiram á eleição das respectivas secções o delegado do Governo, sr. dr. Pedro Guimarães, e os directores da comissão administrativa, srs. dr. Pinto de Campos e Olimpio Costa da Conceição, assim como o consultor juridico, sr. dr. Alfredo Manuel Pimenta. Para a 1.ª, 2.ª e 3.ª secções de Lisboa e 7.ª zona do Sul, foram eleitos, respectivamente, as firmas Marcelino Ilidio Pereira & Companhia (Irmão), Rodrigues Irmão & C.ª, Ernesto Fereira, Ld.ª e Fomento Eborense, Ld.ª.

VIDA ESCOLAR

Regentes de postos de ensino

ÉVORA, 19.—Ascendeu a mais de duas dezenas o numero de candidatas que se apresentaram na direcção do Distrito Escolar de Évora ás provas de exame de aptidão para a regência de postos escolares, agora concluídos. Todas as que ficaram aprovadas vão ser chamadas em breve para ministrar ensino nos novos postos escolares do distrito, visto que são muitas as matrículas já feitas para a frequência das aulas respectivas, ainda paralisadas por falta de agentes de ensino.

1.º prémio, 600 contos

São muitos os palpites para a próxima extracção na feliz casa HAVANEZA EBORENSE —R. Miguel Bombarda, 23, ÉVORA—onde V. Ex.ª se pode habilitar com um bilhete ou qualquer fracção de lotaria, de harmonia com o seu orçamento. Um cliente de um dia, da HAVANEZA EBORENSE, fica sendo um cliente de sempre!

Casa Max

Modas
Alta Confecção
e Lanifícios
Rua D. Estefânia, 193
(ao Arco do Cego)

José Lopes dos Reis

O pessoal da Electro Automobilista cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Ex.mo Sr. José Lopes dos Reis, pai do nosso querido principal Ex.mo Sr. Francisco Lopes dos Reis, realizando-se o seu funeral amanhã, dia 21, pelas 10 horas, da igreja de S. Paulo, para o cemitério da Ajuda.

Os incidentes aéreos

no céu da Alemanha

e a proposta soviética

para o estudo do problema

LONDRES, 20—A oferta feita pela Russia á Grã-Bretanha para a realização de uma conferência sobre a segurança aérea na Alemanha fez renascer as esperanças de que a subida de Malenkov ao Poder pode ser o presságio de uma maior cooperação entre o Oriente e o Ocidente.

A publicação de uma carta sobre o incidente em que um bombardeiro britanico «Lincoln» foi abatido sobre a Alemanha, do comandante-chefe soviético na Alemanha, general Vassily Chuikov, ao alto-comissário britanico, sir Ivone Kirkpatrick, criou em Londres uma impressão favorável. Reconhece-se que ela revela um tom mais conciliador do que antigamente, pois manifesta pesar pela perda do bombardeiro.

Consequentemente, aumenta a impressão da possibilidade de que o discurso de Malenkov possa ser tomado pelo seu verdadeiro valor e que o incidente da semana passada possa ter sido acidental.

Até agora, não existem indícios oficiais de que a Grã-Bretanha aceitará a proposta de uma conferência sobre segurança aérea. É evidente que a questão está a ser discutida com as autoridades de ocupação na Alemanha, francesas e americanas.

Um factor que contribuirá para uma avaliação optimista em Londres da situação geral, de que as condições de voo sobre a Alemanha devem considerar-se sintomáticas, é a tranquila declaração de ontem por parte do presidente Eisenhower de que não via qualquer significado especial nos incidentes.—(R.).

A França

e o Exército Europeu

(Continuação da 1.ª página)

pria expressão, foi buscar o tratado á «gaveta» onde o tinham metido desde que foi assinado, em 27 de Maio do ano passado. Quis o ministro dizer que tinha decidido apresentar o tratado ao Parlamento, para ratificação. Por outro lado, ainda que seja cedo para fazer prognósticos quanto ao resultado da futura votação parlamentar acerca da ratificação, não resta duvida de que há muitos deputados que se opõem á aplicação do tratado do Exército Europeu. É cedo para fazer previsões a este respeito, porque o texto ainda não tem parecer da maior parte das comissões interessadas, e porque é quase seguro que a discussão só começará depois das eleições municipais, quer dizer, não antes de Maio. Os que se opõem desde já á ratificação, numerosos e impelidos por motivos diversos, representam uma parte tão grande da Assembleia que desde já se pode dizer que será difícil conseguir-se uma maioria decisiva.

E, no entanto, a ideia do referendo parece conquistar adeptos nas esferas do Movimento Republicano Popular, partido ao qual pertence o ministro dos Negócios Estrangeiros. Um dos dirigentes deste partido, Pierre Henri Teitgen, falando sobre a questão na comissão parlamentar da Defesa Nacional, achou que a ideia «era boa e devia ser estudada com cuidado». Simultaneamente, um semanário parisiense publicou um artigo de Robert Schuman, antecessor de Bidault nos Negócios Estrangeiros e seu correligionário, em que se preconiza o recurso ao eleitorado para a formação de nova maioria parlamentar, se a actual não quiser sancionar o tratado do Exército Europeu. Ora, é bom não o esquecer, o Movimento Republicano Popular faz parte integrante da actual maioria parlamentar.—(F. P.).

Cinco mortos num incêndio

CRICAGO, 20—Morreram 5 pessoas e ficaram feridas 12, num incêndio que se registou ás primeiras horas de hoje no Hotel Chestnut.

Alguns hóspedes, em pijama, foram transportados pelas escadas dos bombeiros desde o 4.º andar do edifício.—(Reuter).

Os prejuizos

causados

pelo tremor de terra

que assolou a Turquia

IZTAMBUL, 20.—Desapareceu a pequena cidade de Yenidje, perto do estreito dos Dardanelos. O tremor de terra que abalou a Turquia arrasou todas as casas da cidade, incluindo os edificios publicos. Foi talvez ali que se situou o epicentro do sismo. Esta noite já se tinham retirado 200 cadáveres das ruínas e as pesquisas continuavam.

O abalo causou mais de 300 mortos e mais de 600 feridos. Não há uma só familia em que não haja pelo menos um morto. Os sobreviventes foram conduzidos para Baliksesir, onde lhes estão a prestar socorros.

Na localidade de Guenen, na mesma região, calcula-se o numero de mortos em cerca de quarenta. Faltam notícias acerca do que sucedeu em mais cinquenta aldeias isoladas nas montanhas, todas de acesso difícil, mas sabe-se já que sete dessas aldeias ficaram completamente arrasadas. Os presos da cadeia de Guenen foram postos em liberdade, a fim de seguirem para as aldeias das quais não há noticias.—(F. P.).

Mais de 500 mortos

IZTAMBUL, 20.—Segundo os circulos competentes, o numero de mortos vitimas do terramoto será de 500 ou talvez mais, visto haver centenas de casas destruídas em cujas ruinas se virão a encontrar muitos cadáveres. A população de toda a região situada entre o mar de Marmara e Smirna vive em pleno terror visto os abalos sucederem-se sem interrupção. A maior parte dos habitantes abandonou as suas casas.

Ao fim da noite passada, não havia comunicações com 50 aldeias, na área do sismo. Aviões ligeiros tentaram restabelecer as comunicações cortadas. Os estragos calculam-se, provisóriamente, em dois milhões de libras turcas.

O presidente, Celal Bayar, partiu ontem de automóvel de Ankara, para visitar a região sinistrada, para onde estão a seguir, de avião, viveres, medicamentos e agasalhos.

Incêndios, seguidos de chuva e ventos gelados, aumentaram o horror dos abalos, que tiveram o seu centro num distrito rural a Sudoeste de Bandirma, localidade no litoral do mar de Mármara, destruindo 600 casas e danificando muitas mais.

Dois abalos, durante a noite de quarta-feira, destruíram ou danificaram gravemente, 160 casas, na ilha de Lesbos, no mar Egeu, 160 quilómetros a Sudoeste de Bandirma.

Em Iztambul, do outro lado do mar de Mármara, foi grande o alarme, mas os estragos foram insignificantes. Uma rapariga morreu em consequência de uma queda de alvenaria e um homem faleceu de ataque cardíaco.

O tremor, que, em certo momento, quebrou as agulhas do sismógrafo do Observatório de Atenas, alastrou até á ilha de Chois, 100 quilómetros ao Sul, e ao litoral grego, cerca de 200 quilómetros ao Norte.—(F. P. e R.).

O concurso dos obesos

realizou-se em Madrid

MADRID, 20.—Efectuou-se hoje o primeiro Concurso Nacional de Obesidade, que foi ganho pelo espanhol Anselmo Diaz Martinez, de 56 anos de idade, pai de 13 filhos, e que pesa 192 quilos e meio. Depois do concurso, realizou-se um desafio de futebol entre uma equipa de obesos, pesando um total de 1.370 quilos ou seja mais de 100 quilos por jogador, e uma equipa de magros com um peso total de 594 quilos. As duas equipas empataram por 6 a 6.—(F. P.)

Desastre de aviação

Queda de um bombardeiro inglês e morte de três tripulantes

LONDRES, 20.—Quando ontem regressava das manobras aéreas de Nordhorn, na Alemanha, despenhou-se no solo, a cerca de 5 kms. do terreno de aterragem do aeródromo de Hemswell, perto de Gainsborough, um bombardeiro «Canberra». Os três tripulantes tiveram morte imediata.—(F. P.).

A guarnição

de um submarino

esteve mergulhada

durante 60 dias

GROTON (Connecticut), 20.—Uma guarnição composta de 22 marinheiros e 1 oficial saiu hoje dum submarino depois de ter permanecido 60 dias mergulhada. O submarino, amarrado ao cais da base naval de Groton, mergulhou em 19 de Janeiro e só voltou á superfície hoje.

A Marinha desejava saber o que acontece aos homens durante longos períodos de submersão, por estar em construção, próximo desta cidade, o primeiro submarino accionado por energia atómica—o «Nautilus». Em teoria, o «Nautilus» poderá permanecer submerso durante um período indefinido, mas o tempo que poderia estar debaixo de água, depende, de facto, da resistência das tripulações.

Embora a Marinha tenha declarado que o objectivo principal da experiência era o controle do anidrido carbónico, que foi o maior inimigo dos submarinos desde o início, os homesn foram submetidos a várias experiências.

Foi examinado diariamente o estado físico de cada homem. Alguns dormiram com dispositivos ligados á cabeça que mediam as ondas do cérebro. Alterações dos paladares dos víveres foram também registadas como significativas.

Os homens tinham bom aspecto e, aparentemente, estavam de boa saude e bem dispostos, ao sairem do submarino.—(F. P. e R.).

Deve explodir

em Maio próximo

uma granada

do canhão atómico

LAS VEGAS (Nevada), 20.—Uma série de pequenas explosões atómicas, nas próximas semanas, será o prelúdio do primeiro disparo de uma granada de artilharia atómica do canhão americano de 280mm, que se fará, segundo se julga, em Maio.

A acção dos cientistas está rodeada de segredo, mas a próxima explosão—na semana que vem—será, provávelmente, outra detonação numa torre, semelhante á de terça-feira.

O dr. Alvin Graves, director cientifico das experiências da Comissão da Energia Atómica, declarou aos jornalistas que ele e os seus auxiliares preferem torres para o tipo mais experimental de dispositivos atómicos. As torres permitem aos cientistas instalar instrumentos de maior precisão para avaliar a energia das armas potenciais. A torre de terça-feira desapareceu no ar ionisado, mas há mais quatro semelhantes, colocadas a quilómetros de distancia umas das outras, em Yucca Flat.—(Reuter).

Os efeitos da ultima explosão

LAS VEGAS, 20 — Volatilizou-se em três segundos e um terço a casa instalada a cerca de um quilómetro do ponto de explosão da bomba atómica experimentada em Yucca Flat, Estado de Nevada, na quarta-feira. Outra casa, instalada a 2.250 metros do local, apenas sofreu estragos insignificantes.—(France Presse).

A viagem de Tito a Londres

(Continuação da 1.ª página)

considerava que as diferenças nos sistemas politico e social da Jugoslávia e da Grã-Bretanha poderiam de qualquer modo prejudicar as relações amistosas entre si. «Em ultima análise, todos os povos têm o direito de solucionar os seus problemas, mas como lhes parece devido e de maior utilidade. Esta é a unica maneira—ao mesmo tempo que se concede ajuda material—de conduzir uma luta vitoriosa com o objectivo de se conquistar tantos povos que o Governo soviético, ao explorar o seu atraso social e dificuldades materiais, está a dominar ou a tentar levar para debaixo do seu pulsod e ferro, por meio de uma demagogia e propaganda pseudo-revolucionária».

O ministro disse que as grandes potências estavam em perigo de abusar do seu potencial politico, económico e militar, enquanto as pequenas potências estavam em perigo de interpretar os problemas mundiais através dos seus acanhados interesses. Mas ambos esses perigos podem ser corrigidos pela responsabilidade das grandes potências e pela tendência dos pequenos países de colaborarem nos principais problemas internacionais.

«Na nossa opinião a participação em qualquer organização defensiva, incluindo evidentemente a N. A. T. O., não pode nem deve conferir aos seus Estados membros quaisquer privilégios especiais em relação a outros Estados», concluiu Popovic.—(Reuter).

—o-c—

O marechal Tito

almoçou hoje

na Câmara dos Comuns

LONDRES, 20 — O marechal Tito é esperado ás 12 e 30 na Camara dos Comuns, onde o executivo do Partido Trabalhista lhe oferece um almoço. Há grupos de polícias em frente do Parlamento. Os agrupamentos de curiosos são dispersos.

Uma vez transposto o gradeamento do palácio de Westminster, o presidente jugoslavo fica sob a protecção do «speaker» da Camara e do chefe da guarda. O pessoal do Parlamento e os jornalistas acreditados de há muito que foram «joeirados» e não se tomou qualquer medida especial de precaução dentro do edifício parlamentar, salvo proibir a entrada a pessoas desconhecidas do serviço da ordem. — (France Presse).

Visita ao palácio de Hampton Court

LONDRES, 20—O marechal Tito visitou esta manhã o palácio de Hampton Court, a perto de 25 quilómetros de Londres. Ás 10 horas, chegou a Windsor. O automóvel do chefe do Estado jugoslavo, escoltado por motociclistas da Policia, entrou na parada do castelo pela porta real.—(F. P.).

Uma pergunta inocente

LONDRES, 20—O deputado conservador William Teeling, perguntará a Eden, na quarta-feira, na Camara dos Comuns: «Quando é que se convidará o general Franco a visitar este país, a título oficial ou particular?».—(F. P.).

Mark Clark não vê

o fim próximo da guerra na Coreia

SAIGÃO, 20.—O comandante das Nações Unidas, na Coreia, general Mark Clark, disse aqui hoje não haver indicações de fim da guerra da Coreia. A uma pergunta sobre se julgava que o fim da guerra na Coreia aliviaria a situação na Indochina, respondeu: «Nada sei sobre a Indochina, mas não vejo indicação de fim da guerra da Coreia. Não vejo probabilidade de chegarmos a uma conclusão».

Clark, que faz uma visita de cinco dias á Indochina, conferenciou hoje com o general Raoul Salan, comandante-chefe francês, e com o chefe do Estado-Maior do Exército nacional vietnamês, general Nguyen Van Hinh. —(Reuter).

TINTAS DYRUP

A TINTA QUE PINTA

Fábrica de Tintas de Sacavém

SACAVÉM Telefs. 105 e 186